

**PROJETO PROMOVE
SAÚDE MENTAL DOS
ESTUDANTES ATRAVÉS
DE ATIVIDADES
COM EQUINOS**

.p3

IPC participa em encontro da UNIgreen e coorganiza congresso internacional

O Politécnico de Coimbra participou no segundo “Annual JIC UNIgreen Meeting” que teve lugar na Universidade Agrícola da Islândia. Também no âmbito da aliança europeia UNIgreen, vai coorganizar o I Congresso Internacional de Agricultura, Inovação e Sustentabilidade do Amazonas (Brasil) em abril de 2025.

.p11

Inteligência Artificial foi tema central da Business Summit by Coimbra ITEC.

.p8

Discussão sobre Igualdade de Género em destaque.

.p12

Escolas dão a conhecer investigação realizada no IPC.

.p13

.p7

3ª edição do Programa Trilhos continua a desenvolver competências transversais dos estudantes para fomentar a empregabilidade



Jorge Conde
Presidente do Politécnico
de Coimbra

Nota Editorial

Escrevo quando está a terminar a “COP 29” com uma alargada participação de muitos líderes mundiais, que mais não conseguiram do que um acordo tímido sobre a preservação do planeta. Entendi que era um mote para falar daquilo que no Politécnico de Coimbra vamos fazendo pela sustentabilidade do planeta e pelo movimento de controlo das alterações climáticas.

O projeto “Politécnico +Sustentável” busca promover a sustentabilidade ambiental e social em todas as suas dimensões, englobando ações concretas e compromissos de longo prazo. O programa insere-se no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e destaca-se pela inovação em práticas ecológicas e pelo incentivo à sensibilização ambiental.

O IPC foi a primeira instituição de ensino superior em toda a Europa a aderir ao Programa Eco-Escolas, através da Escola Superior de Tecnologia da Saúde, sendo reconhecida como a primeira Eco-Escola do ensino superior na Europa, desde 2008/2009. Este programa fomenta atividades que incentivam a educação ambiental e a prática de ações sustentáveis. Desde a implementação do “Politécnico +Sustentável” que todas as unidades foram desafiadas a aderir ao programa Eco-Escolas, com extraordinário sucesso e, desde então, todas exibem o galardão. Mais recentemente, em 2022, o desafio foi alargado à certificação de Eco-Campus, ampliando o impacto coletivo da instituição que pôde, assim, ser dos primeiros “Eco-Politécnico” do país.

Outra das áreas onde temos investido é na mobilidade, que se vai tornando um ponto importante para o projeto, com iniciativas como o “IPC a Pedalar”, que incentiva a utilização de bicicletas para deslocamentos entre os “campi”. Esta ação busca reduzir a dependência de transportes poluentes e fomentar estilos de vida mais saudáveis. A implementação de boas práticas ambientais está presente em várias frentes, como a redução do consumo de água, a eficiência energética nos edifícios e a promoção de energias renováveis. Um destaque é a consciencialização sobre o manejo de resíduos, com ações educativas e a participação em iniciativas como o *Packaging Universities Award*, que promove a economia circular através da gestão responsável de embalagens e resíduos plásticos.

Temos promovido regularmente ações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), atuando como um espaço de reflexão e inovação. A assinatura de cartas como a *Global Climate Letter* reforça o compromisso da instituição com iniciativas globais voltadas para a sustentabilidade.

O “Politécnico +Sustentável” representa não apenas um compromisso com a preservação ambiental, mas também uma visão estratégica de formação de futuros líderes conscientes e responsáveis. Com ações que envolvem toda a comunidade académica, o projeto contribui para uma mudança cultural e comportamental, além de posicionar o IPC como referência em práticas de sustentabilidade no ensino superior.

Em Agenda

Politécnico de Coimbra homenageia estudantes-atletas



Realiza-se no dia 11 de dezembro a Gala do Desporto do Politécnico de Coimbra, na Sala Afonso Henriques do Convento São Francisco em Coimbra. Pretende-se homenagear os estudantes-atletas do IPC que conciliam os estudos com a atividade desportiva de alta competição, reconhecendo o desempenho dos que, em representação do IPC, se empenharam em todas as provas académicas e desportivas e, por esse motivo, orgulham e prestigiam a instituição. O Politécnico de Coimbra pretende, deste modo, retribuir o empenho com que estes atletas “vestiram a camisola” nas várias competições universitárias, reforçando a importância que o desporto tem na educação dos

jovens enquanto componente formadora para a vida pessoal e académica. Nesta cerimónia, serão distinguidos atletas em modalidades como o Atletismo, Canoagem, Futebol, Futsal, Judo, Karaté e Remo. Os desportistas são provenientes de todas as unidades de ensino do IPC, o que evidencia também uma aproximação positiva “inter-escolas” no reforço do sentido de comunidade do IPC.

Serão também entregues Bolsas de Mérito Desportivo a estudantes que foram medalhados nas competições em que participaram, em reflexo prático do eixo estratégico assumido pelo IPC no âmbito da promoção do desporto entre a comunidade.



“Horse Buddy” promove saúde mental através de atividades com equinos

Estão abertas as inscrições para estudantes do IPC que queiram experimentar atividades com equinos. O projeto “Horse Buddy” pretende mostrar como andar a cavalo ou, simplesmente, passear ou cuidar destes animais pode contribuir para a melhoria da saúde mental e do bem-estar.



Os estudantes que participarem vão poder andar a cavalo e passear à mão, entre outras atividades

O projeto “Horse Buddy” está a ser desenvolvido por investigadores da Escola Superior Agrária (ESAC) e da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) do IPC, no âmbito de um projeto mais alargado de promoção da saúde mental junto da comunidade do IPC denominado “+SaBe”. Os estudantes interessados em participar no projeto devem realizar a sua inscrição *online* através do link <https://curt.link/OXjpE> até dia 10 de janeiro de 2025. No período entre 13 e 24 de janeiro, decorrerá a seleção e avaliação de candidatos na ESTeSC e, a partir de 3 de fevereiro, terão início as sessões semanais na ESAC, que se prolongarão até 16 de maio. Durante estas sessões, os estudantes selecionados terão acesso a atividades como montar a cavalo, passeio com o cavalo à mão, limpeza e alimentação, entre

outras.

Segundo Pedro Pinto Bravo, investigador e docente da ESAC-IPC e um dos elementos da equipa “Horse Buddy”, as Terapias Assistidas por Equinos (TAE) apresentam benefícios ímpares na melhoria do bem-estar da pessoa. Num contexto atual, em particular, após a pandemia por COVID-19, em que a sociedade juvenil apresenta importantes dificuldades sociais e emocionais, com frequentes repercussões negativas no seu desempenho académico, entendeu-se ser importante explorar a relação entre os estudantes e a experiência com os cavalos, de forma a contribuir para melhor lidarem com os desafios que a vida académica apresenta e que acontecem numa dinâmica acelerada. Num estudo piloto realizado em 2024, verificou-se que o contac-

to com os cavalos contribuiu para o bem-estar dos estudantes envolvidos, estes relataram que a relação com os cavalos lhes trazia sentimentos como liberdade, alegria, relaxamento e paz. Segundo Ana Paula Amaral, investigadora e docente da ESTeSC-IPC e um dos elementos da equipa “Horse Buddy”, o projeto tem como objetivos o desenvolvimento de competências relacionais/comunicacionais (por exemplo, assertividade, compaixão, empatia), a promoção da regulação emocional, cognitiva e comportamental, com impacto no desenvolvimento de competências cognitivas e relacionais, a prevenção do abandono escolar, essenciais na promoção do bem-estar emocional e da saúde mental.

Projeto “+SaBe” aposta na intervenção precoce e na capacitação dos estudantes

O projeto “+SaBe” é um programa de promoção da saúde mental no Ensino Superior que nasceu da convicção de que, para aprender e adquirir saber e alcançar objetivos, é importante o indivíduo cuidar da saúde e desenvolver um sentimento de bem-estar consigo, com os outros e com a vida em geral. O projeto promovido pelo Politécnico de Coimbra pretende dotar os seus estudantes das ferramentas necessárias para que consigam gerir as suas emoções e os desafios que vão surgindo de forma saudável e equilibrada, preparando-os para enfrentar as situações quer

na vida pessoal, quer profissional. A equipa do projeto “+SaBe” é multidisciplinar e constituída por profissionais do IPC que representam diversas áreas de intervenção: psicologia, psiquiatria, serviço social, medicina geral e familiar, fisioterapia, nutrição, medicina oral, saúde ocupacional, desporto, cultura, Associações de Estudantes e Gabinetes de Apoio ao Estudante dos Serviços de Ação Social do IPC. O projeto tem como objetivos principais assegurar mecanismos de apoio psicológico dirigidos a todos os estudantes, privilegiar abordagens preventivas no processo de

promoção da saúde mental fomentando a capacitação e o desenvolvimento de competências socio emocionais nos estudantes, definir estratégias de intervenção precoce eficazes na resolução de eventuais situações de desequilíbrio emocional, desenvolver iniciativas dirigidas aos grupos de estudantes mais vulneráveis e fortalecer a articulação entre o IPC e o Serviço Nacional de Saúde na identificação de situações de doença mental grave e encaminhamento para serviços especializados.

Entre Nós

Julien Correia:
Instituto Superior
de Engenharia

Julien Correia tem 20 anos e é natural do concelho de Penacova. Atualmente, estuda no 2º ano da Licenciatura de Engenharia Eletromecânica no ISEC, uma etapa que considera desafiadora e enriquecedora. Mas a fotografia sempre fez parte da sua vida, tendo ultimamente enveredado pela fotografia automóvel. O sonho deste futuro engenheiro mecânico é fotografar grandes competições de Fórmula 1 e WRC.

Como é que a fotografia aparece na sua vida?

Desde muito cedo, a fotografia despertou o meu interesse. Sempre fui fascinado pela capacidade de capturar e eternizar momentos através de uma câmara. Este fascínio transformou-se numa paixão mais séria no ano de 2023, quando adquiri a minha primeira câmara profissional e criei a minha página de *instagram*, a “julienmedia”, dedicada exclusivamente à fotografia automóvel.

O gosto pelos automóveis foi influenciado pelo meu pai, que trabalha com a manutenção de veículos motorizados, incluindo carros de corrida. Cresci a visitar o seu local de trabalho, o que me permitiu estar em contacto constante com o mundo automobilístico. Em 2023, com a aquisição da minha câmara, consegui alinhar as minhas duas paixões: a fotografia e os carros. Desde então, o meu hobby é ser fotógrafo automóvel, estando sempre empenhado em captar a realidade e a essência dos veículos.

Quais os projetos que tem no campo da fotografia automóvel?

O meu objetivo principal com a “julienmedia” é expandir a minha presença e notoriedade no ramo

da fotografia automóvel em Portugal. Nesta jornada, aspiro no dia fotografar eventos de renome internacional, como o WRC e a Fórmula 1, bem como estabelecer parcerias e interações com fabricantes de automóveis, por forma a ampliar a minha rede de contactos e oportunidades dentro deste universo. Além disso, pretendo ainda, através da minha página, aumentar o número de entusiastas por automóveis e pela arte da fotografia, partilhando não apenas imagens, mas também histórias que desvendam a rica cultura automobilística.

Como pretende conciliar a futura profissão de engenheiro mecânico com esta atividade?

Este percurso enquanto fotógrafo automóvel já me permitiu realizar diversos trabalhos que considero marcos importantes para o meu desenvolvimento. Entre eles, destaco a oportunidade de fotografar um *track day* no circuito Vasco Sameiro, em Braga. Mais recentemente, integrei a equipa de media no evento “Course de Côte Internationale St-Ursanne - Les Rangiers”, na Suíça, uma prestigiada etapa do campeonato europeu de montanha. Adicionalmente, costumo fotografar carros e motos de entusiastas que me contactam, o que me permite melhorar continuamente as minhas habilidades. Estes projetos reforçam a minha ambição de continuar a explorar o mundo da fotografia automóvel, mesmo enquanto planeio iniciar a minha carreira como engenheiro eletromecânico. Acredito ser possível conciliar esta profissão com a minha paixão pela fotografia.



Dia da Ação Social do IPC assinalado com reflexão sobre o bem-estar



Tertúlia “Impacto da Ação Social no IPC - Números e Rostos”



Workshop “Saúde, para que te quero... Contributos para uma mente saudável!”

No dia 21 de novembro, assinalou-se o Dia da Ação Social do IPC com a realização de diversas atividades ao longo do dia. A ação social é uma das dimensões relevantes das instituições de ensino superior, em paralelo com o ensino e a investigação, orientada para a execução de políticas de promoção de um ecossistema de bem-estar, integração e inclusão dos estudantes, através da prestação de apoios e de serviços, como contributo para o sucesso académico, em igualdade de oportunidades, de todos os estudantes do IPC. A importância da

ação social no ensino superior deve ser refletida, promovida e valorizada por toda a academia, para que possa garantir a sua missão, sendo o objeto desta efeméride.

Com a organização dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC), esta iniciativa teve como objetivo a promoção da ação social na comunidade académica do IPC, bem como uma reflexão sobre o seu contributo na vida dos estudantes.

Esta efeméride foi instituída pelos Estatutos dos SASIPC, publicados em

DR, a 4 de junho de 2020, e realiza-se em data móvel em cada ano letivo. Este ano, sob o lema “O Bem-estar em cada ação social”, apostou em atividades simultâneas nas distintas Unidades Orgânicas do IPC, de forma a chegar a toda a comunidade IPC. As comemorações tiveram início no Centro Cultural Penedo da Saudade com uma Tertúlia intitulada “Impacto da ação social no IPC”, que deu a conhecer a ação social através de números e rostos e teve como oradoras as coordenadoras das diferentes unidades dos SASIPC.

O programa contou ainda com a realização de um *workshop* integrado no Projeto “+SaBe: +Saúde e Bem-estar”, intitulado “Saúde para te quero... contributos para uma vida saudável”, e uma mesa-redonda sobre o bem-estar e a qualidade de vida dos estudantes nas residências.

Para finalizar, houve ainda espaço para a leitura de mensagens escritas por estudantes promovidas pelo Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) das diferentes Unidades Orgânicas de Ensino, seguido de um lanche oferecido pelos SASIPC e promovido pelas

Associações de Estudantes em todas as cafetarias/snack-bar.

Apostar em atividades distintas e simultâneas ao longo do dia, para públicos diferentes, em distintas Unidades Orgânicas do IPC foi um dos objetivos desta iniciativa, bem como promover a ação social no ensino superior e no IPC em particular, debater o paradigma do Bem-estar na ação social, refletir e analisar o contributo da ação social do IPC no impacto da vida dos estudantes.



Mesa redonda “O bem-estar em casa: a ação social e a qualidade de vida nas residências”



Momento musical com Carolina Lopes, alumni da ESEC



Momento “mexer o esqueleto” proporcionado pelo gabinete de desporto do IPC

Desafios na Saúde em debate com responsáveis do setor



O Politécnico de Coimbra promoveu mais uma Tertúlia do IPC, desta vez sobre os desafios da Saúde pela voz de três responsáveis com vasta experiência no setor: Carlos Santos (ex-presidente do CHUC), José Alexandre Cunha (administrador do IGHS) e Pedro Beja Afonso (administrador do Hospital da Luz Coimbra). A conversa teve lugar no dia 28 de outubro na Casa do Bispo, em São Martinho do Bispo.

Numa tertúlia moderada por José Manuel Portugal, estiveram em discussão temas como a necessidade de uma estratégia para o setor, a dicotomia entre serviço público e privado, o direito à escolha por parte do utente e o tão falado “cluster” para a saúde em Coimbra, neste debate que procurou fazer o diagnóstico da Saúde no país e na região e apontar caminhos de melhoria.

Jorge Conde integra Comissão Permanente do Conselho Regional da CCDRC

O presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, integra a Comissão Permanente do Conselho Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) em representação dos institutos politécnicos da região Centro.

A Comissão Permanente do Conselho Regional é presidida pelo presidente da Câmara Municipal do Fundão, Paulo Fernandes, e tem como vice-presidente o presidente da Câmara Municipal de Seia, Carlos Figueiredo, e como vogais o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, o vice-reitor da Universidade de Aveiro, João Veloso, e o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde.

Esta eleição ocorreu no dia 5 de novembro, em Coimbra.

Alumni IPC

João Gaspar:

Engenheiro Florestal formado na ESAC e atual responsável pela área de Investimento da Direção de Operações da REN

João Gaspar formou-se na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra com a Licenciatura em Engenharia dos Recursos Florestais. A esta formação adicionou um MBA e em Gestão de Negócios e uma Pós-Graduação em Direito Empresarial, entre outras na área de gestão.

O seu percurso profissional tem sido feito nos quadros da REN, onde iniciou funções em 1994 como Engenheiro Florestal no Departamento de Ambiente e Sítios, com responsabilidades nas áreas de Indemnizações, Expropriações e Ambiente, e atualmente é responsável pela área de Investimento da Direção de Operações. No trajeto dentro da empresa, acumulou funções de coordenação do Grupo de Trabalho de Qualidade da área dos Sistemas de Gestão e assumiu funções de Responsável do Departamento de Serviços da Rede Elétrica Nacional. De 2012 ao final de 2023, foi responsável pela área de Serviços e Património da REN Serviços. A par das atuais funções na REN, é administrador do CoLAB ForestWISE – Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo, em representação do associado REN.

Figueirense com 52 anos de idade, é benfiquista, casado e pai de dois filhos.

Em traços gerais, como descreve a conjuntura nacional ao nível das florestas e da sua gestão?

Portugal enfrenta desafios significativos na gestão florestal, marcados por incêndios recorrentes, abandono de áreas rurais e fragmentação da propriedade.

A falta de ordenamento, aliada a uma gestão insuficiente e às mudanças climáticas, agravam a vulnerabilidade das florestas. Contudo, iniciativas recentes que estão a promover a diversificação de espécies, a gestão da vegetação rasteira e arbustiva, a compartimentação de grandes áreas florestais, o reforço da vigilância, o aumento da capacidade de combate, principalmente na primeira intervenção e várias iniciativas de inovação, dão garantias que teremos uma floresta diferente da atual e mais resiliente.

Considera que o desenvolvimento da região e do país tem de passar obrigatoriamente por uma forte aposta no campo da floresta? E porquê?

Sim, o desenvolvimento sustentável de Portugal deve incluir uma forte aposta na floresta. Pelas seguintes principais razões: Primeiro, pelo potencial económico: o setor florestal contribui significativamente para a economia nacional, especialmente através das indústrias de celulose, papel, madeira e cortiça, nas quais Portugal é líder global; Segundo, pela sustentabilidade ambiental: florestas bem geridas ajudam a capturar carbono (que já é também uma fonte de rendimento), a proteger a biodiversidade e a mitigar os impactos das alterações climáticas, promovendo a resiliência ambiental; Terceiro, pela prevenção de incêndios: uma gestão florestal adequada reduz o risco de incêndios, minimizando perdas económicas e ambientais e protegendo vidas humanas; Finalmente, segurança hídrica e solo: florestas preservadas são essenciais para regular o ciclo da água e prevenir a erosão dos solos, garantindo recursos essenciais para a produção de alimentos, através da agricultura e outras atividades. Assim, uma aposta estratégica no setor florestal pode alinhar crescimento económico com conservação ambiental, reforçando a competitividade e a sustentabilidade do país.

Relativamente ao desenvolvimento regional, nomeadamente na Região Centro: A floresta é uma oportunidade para revitalizar zonas rurais, criando emprego, combatendo o despovoamento e promovendo o turismo de natureza que cada vez mais é apreciado pelas populações mais urbanas. Mas para tal, será necessário investir no cadastro, de forma a promover-se a concentração de propriedades e assim termos unidades florestais com viabilidades económicas, e investimento público ao nível da diminuição do risco e em infraestruturas dedicadas ao turismo de natureza.

O que gosta mais na sua profissão?

A diversidade do dia a dia e o trabalho no meio ambiente.

Embora o grau de empregabilidade seja bastante elevado e as saídas profissionais inúmeras, as formações nas áreas das ciências florestais atraem cada vez menos os jovens. Que argumentos apresentaria para os cativar para uma profissão ligada à floresta?

Há vários argumentos que se podem utilizar e que podem cativar os jovens para uma profissão ligada à floresta: Pelo impacto positivo no ambiente - trabalhar no setor florestal é contribuir diretamente para a sustentabilidade ambiental, protegendo ecossistemas, combatendo as alterações climáticas e promovendo a biodiversidade; Para ter uma carreira com propósito - é uma profissão que alia a paixão pela natureza a um impacto social positivo, ajudando comunidades rurais e preservando recursos para futuras gerações; Proporciona um contacto direto com a natureza, fugindo da rotina sedentária; Oportunidades de Inovação e Tecnologia - a gestão florestal moderna utiliza drones, sistemas de monitorização remota (satélites) e técnicas avançadas de conservação, sendo um campo dinâmico e tecnológico. Existem máquinas de operações florestais tecnologicamente muito avançadas; Por ser um setor em crescimento - com o foco crescente na sustentabilidade, o setor florestal oferece boas perspectivas de emprego em áreas como silvicultura, gestão de recursos naturais, certificação, bioeconomia e atualmente ligado ao sequestro do carbono; Diversidade de carreiras - há várias possibilidades profissionais, desde engenharia florestal e gestão ambiental até investigação, educação e empreendedorismo em produtos florestais sustentáveis; Reconhecimento e relevância social - profissões ligadas às florestas e ambiente, de uma forma mais geral, são cada vez mais valorizadas pelo seu papel essencial na mitigação de crises ambientais e na promoção do bem-estar coletivo.

Recorda-se dos motivos que o levaram a optar pelo bacharelato em Engenharia de Operações Florestais da ESAC?

O que me levou a optar por este curso foi o gosto pela biologia no secundário e o facto de ter trabalho dois verões, nas férias, na vigilância das florestas, integrado em brigadas lideradas por Guardas Florestais.

Aos que ponderam fazer formação na área das florestas, que mais-valias destacaria na ESAC e que a demarcam das instituições de ensino congêneres?

De uma forma geral, diria: Foco multidisciplinar - a formação combina conhecimentos técnicos em silvicultura, ecologia e gestão florestal com competências em tecnologias avançadas (como SIG, drones e monitorização remota), preparando os estudantes para desafios diversos; Rede de parcerias - ligação com entidades públicas, privadas, regionais e até internacionais do setor, permitindo estágios, projetos conjuntos e perspectivas de empregabilidade fortalecidas; Foco regional e global - prepara os alunos para responder às especificidades das florestas regionais, nacionais (ex.: prevenção de incêndios e valorização de espécies autóctones) e para atuar em mercados globais. Existem vários antigos alunos a trabalhar na Europa, Estados Unidos da América, Austrália, entre outros países, mas dentro do setor florestal; Abordagem prática e de campo - ênfase em trabalhos de campo regulares e resolução de problemas reais, proporcionando aos alunos uma vantagem competitiva no mercado de trabalho; Empregabilidade elevada - o setor procura profissionais qualificados para enfrentar desafios como a gestão de incêndios, a bioeconomia e o ordenamento florestal, áreas nas quais o curso foi e é pioneiro.



INOPOL representa IPC no Encontro Anual da Rede GAPI

No dia 5 de novembro, o INOPOL esteve presente, enquanto Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial (GAPI) do IPC, no Encontro Anual da Rede GAPI, promovido pelo Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI), que teve lugar na Universidade de Aveiro.

O evento, que reuniu vários GAPI da rede a nível nacional, teve como principal objetivo dar a conhecer novos membros e recentes pedidos de adesão e promover a partilha de boas práticas entre os vários Gabinetes. Foi também objetivo desta reunião dar início ao mapeamento dos serviços prestados pelos GAPI, entre outras iniciativas de cooperação.

Os GAPI estão localizados em universidades, institutos politécnicos, centros tecnológicos, associações empresariais e parques de ciência e



O Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial (GAPI) do IPC esteve presente no encontro, que teve lugar na Universidade de Aveiro

tecnologia com o propósito de apoiar a sociedade na obtenção de informações e conhecimento sobre proteção, manutenção e defesa dos direitos de

marcas, patentes e designs. Criada em 2001, a Rede GAPI conta atualmente com 36 Gabinetes, que desenvolvem diversas ações de

sensibilização e divulgação sobre propriedade industrial e apoiam os utilizadores na avaliação, valorização e comercialização dos direitos de PI

e em processos de transferência de conhecimento.

II Encontro MetaRedX para fortalecer Unidades de Empreendedorismo



O evento teve a presença de 46 participantes de 40 instituições de ensino superior

Entre os dias 21 e 23 de outubro, decorreu, na cidade de Coimbra, o II Encontro Nacional e Internacional dos Grupos de Trabalho da rede MetaRedX, com a presença de 46 participantes de 40 Instituições de Ensino Superior da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México, Peru e Portugal.

Na qualidade de coordenador nacional do Grupo de Trabalho de Direção de Unidades de Empreendedorismo, em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal, o IPC marcou presença neste evento, através do INOPOL.

Esta iniciativa teve como objetivo debater e definir os projetos colaborativos internacionais que serão implementados em 2025 no âmbito da MetaRedX, com vista a fortalecer as Unidades e Gabinetes de Empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior ibero-americanas através da partilha de boas práticas, metodologias e ferramentas.

Durante estes três dias, realizaram-se reuniões paralelas dos grupos de trabalho internacionais, sessões de partilha do trabalho já realizado, apresentações temáticas e atividades de *networking* para promover a troca de experiências entre os países participantes.

No último dia, 23 de outubro, o foco esteve nas colaborações nacionais, com a partilha de experiências e desafios das instituições de ensino superior portuguesas e a discussão de projetos conjuntos que possam promover a respetiva internacionalização.

A MetaRedX, integrada numa iniciativa levada a cabo pela Universia e Santander Universidades, é uma rede colaborativa internacional que visa promover o empreendedorismo nas IES ibero-americanas. Mais informações sobre a rede e o evento aqui: <https://www.metaredx.org/pt/index.html>

Conversa sobre Inovação Aberta e Parcerias Estratégicas no Ecosistema Empresarial

No dia 12 de novembro, o INOPOL promoveu mais um *webinar* do ciclo “Let’s Talk”, uma iniciativa mensal que pretende sensibilizar a comunidade para os temas chave do mundo do empreendedorismo e da inovação.

Nesta edição, o convidado foi João Crespo, executivo com mais de 20 anos de experiência em TI, atualmente no Programa Vodafone Boost Lab, que apoia *startups* e PME's no fortalecimento da sua capacidade tecnológica, com o tema “Inovar em Rede: O Valor das Parcerias Estratégicas no Ecosistema Empresarial”.

Durante a sessão, o orador partilhou a sua experiência e visão

sobre a forma como as redes colaborativas podem impulsionar o ecossistema empresarial, explorando temas como: A importância da inovação aberta, e da cooperação entre *startups*, PME's e grandes empresas para a criação de soluções tecnológicas inovadoras que respondam de forma eficaz ao mercado; Como programas como o Vodafone Boost Lab e o Vodafone Power Lab apoiam o crescimento e a competitividade das *startups*; e alguns exemplos de projetos e tecnologias que alcançaram novos patamares com estas colaborações.

IPC, ESEnFC e Utilzás firmam acordo para exploração de tecnologia hospitalar inovadora

Recentemente, o IPC, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC) e a empresa Utilzás EFAG celebraram um acordo para a cedência de exploração não exclusiva da tecnologia inovadora “Tabuleiro Multifuncional com Movimentos Automatizados para Aplicação a Camas Hospitalares”. Desenvolvida por uma equipa de docentes e investigadores do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC-IPC), em parceria com a ESEnFC, esta solução ganha agora um importante impulso

com o acordo assinado, representando um passo decisivo para a sua introdução no mercado. Esta tecnologia surgiu no âmbito do projeto CRInove – Catalisador Regional de Inovação da Região Centro, em cujo contexto foi sinalizado o interesse da Utilzás EFAG na sua exploração. O acordo assinado prevê não só a exploração da tecnologia, mas também o desenvolvimento de outros projetos colaborativos entre as entidades envolvidas.

INOPOL explora oportunidades de colaboração e *networking* na Web Summit



A equipa do INOPOL na Web Summit

A equipa do INOPOL marcou presença na Web Summit, uma das maiores feiras de tecnologia e inovação do mundo, que decorreu em Lisboa.

Durante o dia 14 de novembro, a equipa teve oportunidade de partilhar ideias e experiências com múltiplos empreendedores, *startups*, parceiros, investidores e outros *stakeholders* do ecossistema, designadamente apresentando os principais projetos, atividades e iniciativas que tem vindo a desenvolver nas áreas da inovação, empreendedorismo, incubação de *startups* e transferência de tecnologia.

Programa Trilhos aposta no desenvolvimento de competências transversais dos estudantes para fomentar a empregabilidade

Com o objetivo de apoiar os estudantes no ingresso do mercado de trabalho, foi lançada no dia 30 de outubro a terceira edição do Programa Trilhos - Ativa o Teu Futuro, que teve lugar na Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra.



Estudantes receberam prémios relativos à edição anterior do programa



Equipa Trilhos

Trata-se de um programa de enriquecimento e desenvolvimento de competências para a empregabilidade promovido pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra que visa potenciar o talento dos estudantes e recém-diplomados do Politécnico de Coimbra (IPC).

Com este objetivo, ao longo do ano são dinamizadas diversas atividades estruturadas, de carácter universal e acesso gratuito, como, por exemplo, *workshops* sobre como preparar o *curriculum vitae*, realizar uma entrevista de emprego ou utilizar o *linkedin* para procura ativa de emprego, mas também atividades como

mentoria e *job shadowing*, participação em feiras de emprego, visitas a empresas e ações de voluntariado. O programa é dirigido a todos os estudantes e recém-diplomados do IPC. Contribuir para a promoção da empregabilidade através do desenvolvimento das *core work skills*, desenvolver autoconhecimento e



Sara Proença



Jorge Conde

competências transversais consideradas fundamentais para que os nossos estudantes sejam bem sucedidos ao longo do seu percurso académico e aquando da entrada no mercado de trabalho”, acrescentando que “é importante que possam fazer um percurso académico mais consciente do ponto de vista das escolhas de atividades de natureza extracurricular, ou seja, perceber quais os trilhos que estão mais alinhados com aquilo que são os seus propósitos e objetivos”.

O presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, por sua vez, reforçou o empenho da instituição em estar de portas abertas para as empresas através da realização de estágios e de parcerias e em modernizar a formação e as escolas, acompanhando as mudanças que se registam no panorama do ensino e na sociedade em geral.

Durante a cerimónia, decorreu ainda a entrega de prémios aos estudantes mais participativos da edição anterior, a palestra “Construir o Futuro: Expectativas e Desafios”, pelo *keynote speaker* António Jorge Pedrosa, diretor de Pessoas e Talento do Grupo Altri, e as intervenções de Cristina Correia, coordenadora do Programa Trilhos, e de Patrícia Vieira, representante das Associações de Estudantes do IPC.

Todas as informações sobre o Programa Trilhos estão disponíveis no *website*: www.trilhos.ipc.pt. ●



Inteligência Artificial foi o tema central da Business Summit by Coimbra iTEC

A segunda edição da Business Summit by Coimbra iTEC decorreu no passado dia 14 de novembro no auditório da Coimbra Business School | ISCAC-IPC, reunindo cerca de 100 participantes, entre os quais alunos, investigadores e empresários, para explorar e debater o impacto da Inteligência Artificial (IA) no mundo empresarial. Este evento sublinha o compromisso da Coimbra iTEC em aproximar a academia e o setor empresarial, criando um espaço dinâmico de *networking* e partilha de conhecimento.

O programa contou com a presença de especialistas e líderes de vários setores, incluindo Isabel Pedrosa da Coimbra Business School do IPC, Bernardo Almada-Lobo da FEUP e LTPlabs, João Cardoso da Data Science Portuguese Association - DSPA, Luís Chaby da Microsoft Portugal, Lilianna Bernardino da Sonae MC, Pedro Matos Silva da The Navigator Company, Luís Cunha do Instituto Superior Miguel Torga, Pedro Amorim do ManpowerGroup, Pedro Vidigal Monteiro da TELLES Advogados, Filipe Marques da Siemens Portugal e Vanda França da Agência para a Modernização Administrativa (AMA). Os oradores partilharam experiências sobre como as suas organizações têm adotado a IA e os desafios enfrentados a nível interno. Desde ajustes em processos operacionais a



O evento reuniu cerca de 100 participantes

novas metodologias de trabalho, as empresas representadas revelaram como a IA está a transformar as suas práticas e a exigir uma adaptação das suas equipas.

Debateram-se ainda as perspetivas para o futuro do mercado de trabalho, destacando a importância de alinhar a formação curricular das novas gerações com as exigências da IA, preparando-as para os desafios de um contexto profissional cada vez mais automatizado. A par da vertente formativa, abordaram-se também as implicações legais e éticas da adoção da IA, fundamentais para o sucesso sustentável desta tecnologia no tecido empresarial.

Esta iniciativa surge em linha com a missão da Coimbra iTEC em promover a disseminação do conhecimento

e alavancar o desenvolvimento e a tecnologia junto das empresas da Região de Coimbra.

A Coimbra iTEC - Associação para a Inovação e Tecnologia da Região de Coimbra tem como associados fundadores o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), o Instituto Superior Miguel Torga (ISMT), o Conselho Empresarial da Região de Coimbra (CERC) e diversas empresas da região e tem na sua génese a articulação entre a academia e a comunidade, com vista à disponibilização de atividades de investigação aplicada, partilha de conhecimento, formação, prestação de serviços especializados e consultoria.

No final da conferência, a organização anunciou o tema da Business Summit by Coimbra iTEC para o ano



Érica Castanheira, vice-presidente do IPC

de 2025, que será dedicada a “ESG – Environmental, Social and Governance”. Este tema dedica-se a debater as novas obrigações de reporte não financeiro que incluem indicadores ambientais, sociais e de governação corporativa, criados para medir o grau de compromisso das organizações relativamente aos objetivos do desenvolvimento sustentável. Esta é uma área cada vez mais importante para as empresas, não só porque avalia a sustentabilidade e competitividade dos negócios, mas porque se prevê que a avaliação de desempenho por fatores ESG sejam considerados no dia a dia das empresas a curto prazo.

Politécnico de Coimbra dinamiza ativação do CiRLab da Região de Coimbra para a Economia Circular

No próximo dia 5 de dezembro, pelas 14h30, no Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, irá realizar-se a apresentação pública do projeto ECLECTIC - Viabilização de planos de ação de economia circular para cidades de pequena e média dimensão.

Este projeto foi financiado no âmbito do programa europeu “Drive Urban Transitions” e visa desenvolver soluções inovadoras para a Economia Circular, permitindo a implementação de planos de ação estratégicos e integrados para a região. Este projeto resulta de uma parceria entre o Politécnico de Coimbra (IPC), a Universidade de Coimbra (UC), a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) e 7 parceiros europeus

de 4 países (Itália, Suécia, Portugal e Lituânia).

A apresentação pública do projeto ECLECTIC é aberta a todos os que pretendam participar, seguindo-se a primeira reunião de *stakeholders*, às 16h, onde será oficialmente ativado o CiRLab da Região de Coimbra - um dos quatro laboratórios vivos que vão ser implementados em várias cidades e regiões europeias. Na reunião serão discutidas e identificadas as principais necessidades e desafios da Economia Circular na região, com a colaboração de representantes da academia, das empresas e de entidades públicas.

O Politécnico de Coimbra, através do Gabinete de Interface com a Comunidade, terá um papel fundamental na dinamização do CiRLab, promovendo

e implementando metodologias participativas e estratégias identificadas na construção do Plano de Envolvimento de *Stakeholders*. Esta abordagem permitirá envolver ativamente os diversos setores da economia local no processo de coconstrução de estratégias para a Economia Circular na Região de Coimbra.

Este evento representa uma oportunidade para o IPC reforçar o seu compromisso com a inovação e a sustentabilidade, trabalhando em conjunto com outros agentes regionais e europeus para promover um futuro mais circular e sustentável para a Região de Coimbra.



IPC integra o Conselho Estratégico do projeto Anadia Digit@ll

O Politécnico de Coimbra integra o Conselho Estratégico do Consórcio do projeto “Anadia Digit@ll - Bairros Comerciais Digitais”, que tomou posse numa cerimónia realizada no Museu do Vinho Bairrada, em Anadia, no passado dia 9 de outubro. Este conselho é responsável por acompanhar e avaliar o progresso do projeto, propondo medidas para maximizar o impacto e antecipar riscos.

Este projeto tem a duração de dois anos e um investimento de cerca de 1 milhão de euros financiado pelo PRR e pretende modernizar o comércio através de diversas soluções digitais. ●

ESAC e Universidade de Rhodes (África do Sul) colaboram em programa de controlo biológico de pinheiro-bravo

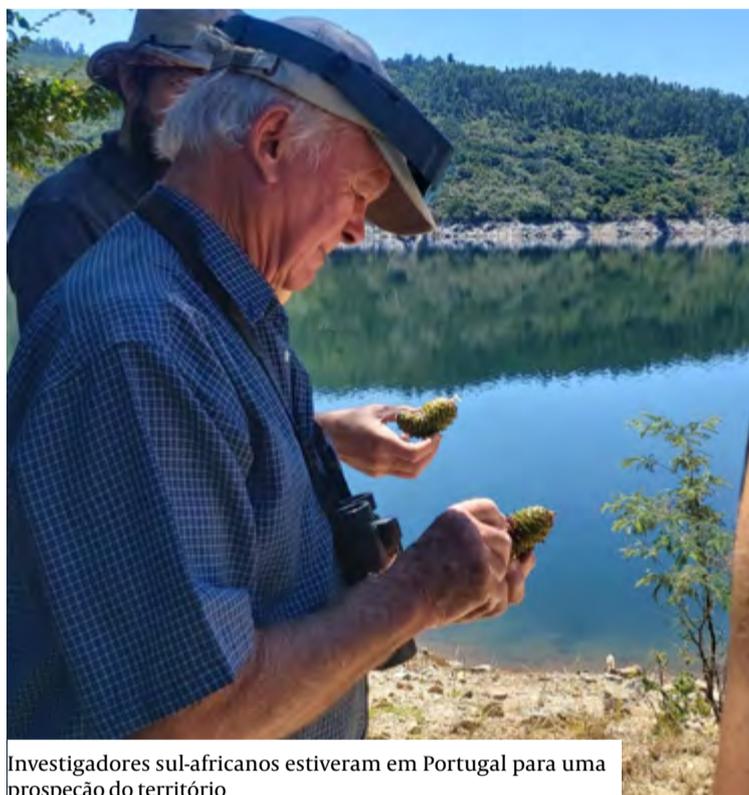
A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e a Universidade de Rhodes (África do Sul) estão a colaborar num programa de controlo biológico de *Pinus pinaster*, no âmbito de um protocolo assinado no passado mês de julho com duração de dois anos, financiado pela UR/CBC.

O objetivo é colaborar na identificação e recolha em campo e teste em laboratório de inimigos naturais do pinheiro-bravo em território português para poderem vir a ser utilizados como potenciais agentes de controlo biológico de pinheiro-bravo na África do Sul, onde esta árvore tem comportamento invasor. Os inimigos naturais que estão a ser prospectados pela equipa da ESAC-IPC são gorgulhos predadores de sementes, específicos de pinheiros. A equipa da ESAC-IPC é constituída por Hélia Marchante (docente na ESAC e investigadora responsável pelo protocolo) e Francisco López Núñez (bolsheiro dedicado ao projeto) e estará principalmente envolvida na determinação da distribuição dos gorgulhos, do género *Pissodes* spp. e no estudo da sua demografia populacional no litoral da costa oceânica de Portugal e Espanha. Esta colaboração surge na sequência de uma parceria de muitos anos com alguns dos investigadores da Universidade de Rhodes, em particular do *Centre for Biological Control* (Centro de Controlo Biológico) – UR/ CBC, um dos centros de excelência mundiais na área do controlo biológico

de plantas invasoras.

Até ao momento, foi realizada uma prospeção do território desde o sul de Portugal até à Galiza, no território espanhol, para determinar onde o gorgulho está presente, tendo sido confirmada a sua presença em vários locais. Em julho, a instituição recebeu a visita de dois investigadores sul-africanos: Grant Martin, do Centro de Controlo Biológico da Universidade de Rhodes e John Hoffmann, especialista nos gorgulhos em estudo, para discussão dos próximos passos do trabalho e para conhecer algumas das áreas onde foi localizada a espécie em estudo. Posteriormente, foram feitas recolhas em campo para prosseguir os estudos sobre o organismo em ambiente laboratorial.

O pinheiro-bravo tem comportamento invasor na África do Sul, proliferando a partir da dispersão e germinação das sementes para muitos locais para além de onde foi plantado, o que causa problemas graves em termos de conservação de habitats, incluindo em comunidades de espécies endémicas da região. No entanto, a espécie é utilizada como recurso florestal, o que



Investigadores sul-africanos estiveram em Portugal para uma prospeção do território

também é valorizado no país. Este projeto aposta na procura de um agente de controlo biológico que limite apenas a produção de semente, permitindo de uma forma mais sustentável conter a expansão não

desejada da espécie, mas de forma a compatibilizar esta limitação da expansão da espécie com a continuidade da sua utilização florestal.

Investigadora Paula Ferreira no programa “90 Segundos de Ciência”

A investigadora do i2A e do CERNAS, (Centro de Estudos Naturais Ambiente e Sociedade) Paula Ferreira, foi uma das entrevistadas para o programa “90 Segundos de Ciência”, onde se dá a conhecer a ciência que se faz em Portugal. A entrevista foi transmitida na emissora Antena 1, bem como tornada pública como *podcast*, nos dias 29 e 30 de outubro. Ao longo da entrevista, a investigadora falou do “*PhotoSupCatal*”, um projeto com origem no estudo de contaminantes de preocupação emergente nas águas residuais secundárias. Estas moléculas, originárias de produtos como os de cuidado pessoal, fármacos ou pesticidas, encontram-se frequentemente na água e têm efeitos nefastos com-

provados sobre diversos ecossistemas, mesmo em concentrações reduzidas. Assim, a preocupação relativamente à presença destes compostos na água, bem como o investimento em novas abordagens para a sua eliminação, tem sido crescente, especialmente com a publicação da nova diretiva para as águas residuais urbanas. Ao longo do projeto em questão, que envolve investigadores do IPC e da UC, têm sido desenvolvidas matrizes poliméricas para suportar fotocatalisadores, como o dióxido de titânio. Estes sistemas são depois aplicados no tratamento de águas residuais, de forma a eliminar as moléculas de contaminantes emergentes recorrendo à luz solar. ●

Docente José Torres Farinha publica livro “Physical Asset Management for a Sustainable World”

José Torres Farinha, docente do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC), é o autor do livro “*Physical Asset Management for a Sustainable World*”, publicado em outubro de 2024. O livro descreve técnicas, ferramentas e modelos sobre manutenção e modelos de ciclo de vida de activos físicos, visando a sua gestão eficiente. Apresenta novos modelos de gestão de activos, nomeadamente o Modelo de Diagnóstico Holístico (HDM) e o Modelo Integrado de Apoio à Gestão de Activos (IAMSM). Expõe uma visão geral dos modelos de ciclo de vida para substituição através de um modelo global, com ênfase na

disponibilidade e nos custos de manutenção. O Professor José Torres Farinha encontra-se com Dispensa para Investigação Aplicada no i2A com o objetivo de dinamizar a investigação no IPC, fazer a coordenação do RCM2+ (Centro de Investigação em Gestão de Ativos e Engenharia de Sistemas) e promover a colaboração interinstitucional. ●

Webinar sobre tecnologias emergentes no tratamento do cancro

No dia 30 de outubro, no âmbito do i2A WEBCYCLE | Ciclo de Webinars Investigação para a Sociedade 2024, decorreu o *webinar* “Nanomateriais de base grafeno aplicados à terapia do cancro”. A abertura foi feita pela diretora do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), Marta Henriques, e a moderação pela investigadora do i2A, Paula Ferreira. O tema do *webinar* foi apresentado por Duarte de Melo-Diogo, Professor Auxiliar Convidado da Universidade da Beira Interior, que começou por abordar as propriedades das nanoestruturas de óxido de grafeno reduzido. De seguida, foram discutidas as limitações destes nanomateriais, desvendando-se como as mesmas podem ser ultrapassadas através da funcionalização de superfície ou através de incorporação em hidrogéis injetáveis. Por fim, foram apresentados vários trabalhos de investigação que demonstraram o potencial destes nanomateriais de óxido de grafeno reduzido na terapia fototérmica e quimio-fototérmica de células de cancro da mama. Com este *webinar* pretendeu-se sensibilizar a comunidade académica para tecnologias emergentes no tratamento do cancro, um tema sempre atual na área da Saúde. ●

i2A promove Webinar sobre preenchimento do Boletim Itinerário Nacional e Estrangeiro

O Instituto de Investigação Aplicada (i2A) promoveu, no dia 8 de novembro, o *Webinar* “Quer poupar tempo? Venha desmistificar o preenchimento do Formulário: Boletim Itinerário Nacional e Estrangeiro”, com o objetivo de apoiar todos os trabalhadores do IPC nas questões mais burocráticas, em particular no preenchimento do “Boletim Itinerário Nacional e Estrangeiro”. A sessão teve início com a apresentação das instruções de preenchimento, seguindo-se de uma componente prática, com a realização de um exercício pelos participantes e sua posterior resolução e esclarecimento de dúvidas. A abertura do *webinar* foi feita pela diretora do i2A, Marta Henriques e o tema foi apresentado pela técnica superior do i2A, Maria José Gouveia. ●

Show Cooking promove opções alimentares mais sustentáveis

Estudantes, docentes e não docentes do Politécnico de Coimbra (IPC) foram perceber como diversificar as suas opções alimentares, tornando-as mais sustentáveis, sem desperdício. Esta oportunidade foi possível com a realização do *Show Cooking* “A Sustentabilidade nunca soube tão bem!”, que contou com a presença dos *Chefs* Luís Lavrador, Marcela Martins e Jorge Fernandes e dos alunos da Licenciatura em Gastronomia da Escola Superior de Educação do IPC para a sua realização.

A iniciativa teve lugar no dia 19 de novembro na cantina dos Serviços de Ação Social (SAS) que serve a Escola Superior Agrária e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do IPC, sob a organização e coordenação do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental e da Unidade de Alimentação e Nutrição dos SASIPC. Realizou-se no âmbito da comemoração da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos – cuja cam-



Os *Chefs* e respetivos alunos confeccionaram uma refeição completa sem desperdício alimentar

na oficial foi dedicada ao tema “O Desperdício Alimentar não tem Paladar!”, mas também da promoção do projeto “Prato Sustentável” do IPC. Com o objetivo de descomplicar a sustentabilidade e a prevenção do desperdício alimentar, os *Chefs* e respetivos alunos confeccionaram uma refeição completa, da qual resultou sopa de abóbora com espuma de queijo fresco; cogumelos

salteados com puré de abóbora e salicórnia; bolo húmido de tomate e sua geleia e cocada com casca de abóbora; demonstrando-se, em toda a elaboração, que nada precisa de ser desperdiçado.

Foi criada uma sinergia entre as diferentes bancadas de preparação que tornou possível, por exemplo, que elementos como sementes, cascas e talos de legumes utilizados fossem



incorporados no creme de abóbora, contribuindo para a sua textura, embelezando o processo de empratamento e balanceando os sabores. Esta iniciativa reforça a aposta consistente do IPC em matéria de sustentabilidade, particularmente promovendo a circularidade, e de promoção da saúde.

Webinar sobre desperdício alimentar



Com o mote “O Desperdício Alimentar não tem paladar!”, no dia 19 de novembro realizou-se o Webinar “Desperdício Alimentar: Do prato ao prado”, que abordou o impacto do desperdício alimentar, as suas causas e soluções. Com foco na sensibilização para práticas alimentares mais conscientes, o evento contou com a participação de oradores de renome que discutiram estratégias para evitar o desperdício ao longo da cadeia de valor.

IPC e Pacto Português para os Plásticos juntos na promoção da transição para uma economia circular



Masterclasse na ESEC



Masterclasse na ESAC

O Politécnico de Coimbra (IPC), em conjunto com o Pacto Português para os Plásticos (PPP) - www.pactoplasticos.pt, do qual é membro institucional, realizou, no passado dia 20 de novembro, duas Masterclasses intituladas “Pacto Português para os Plásticos”.

Estas iniciativas, realizadas no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos e integradas no projeto Politécnico de Coimbra +Sustentável, promovido pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental da Instituição, tiveram, este ano, lugar na Escola Superior Agrária e na Escola Superior de Educação do IPC. São ações recorrentes no IPC e visam apresentar os objetivos do PPP, o progresso alcançado com a mesma e a forma como esta colaboração está a permitir acelerar a transição para uma economia circular, incitando ao envolvimento de todos neste caminho em prol de um desenvolvimento mais sustentável e, consequentemente, mais saudável.

O Pacto Português para os Plásticos é uma iniciativa colaborativa liderada pela Associação Smart Waste Portugal, pertencente à Rede Internacional de Pactos para os Plásticos da Fundação Ellen MacArthur, que conta com o Alto Patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República, e que une diferentes atores da cadeia de valor nacional do plástico com uma visão comum, a criação de uma economia circular para os plásticos em Portugal, onde estes nunca se convertem em resíduos ou poluição. Para concretizar esta visão, as mais de 100 entidades membro comprometem-se a atingir cinco metas ambiciosas até 2025, com o intuito de promover a transição para uma economia circular para os plásticos em Portugal. Foram convidados desta sessão Patrícia Carvalho e Cristiana Ribeiro, do Pacto Português para os Plásticos, bem como Paulo Freire, da Micronipol becomes Veolia.

Escolas do Politécnico de Coimbra recebem Galardão Bandeira Verde



Entrega do galardão na edição 2022-23

No dia 6 de dezembro, no Auditório Nobre do Instituto Politécnico de Setúbal, todas as escolas do Politécnico de Coimbra receberam, pela 6.ª vez consecutiva, o Galardão Bandeira Verde Eco-Escolas/EcoCampus. “Este Galardão representa o reconhecimento das Instituições do Ensino Superior (IES) que trabalham de forma íntegra, consistente e dedicada em prol da sustentabilidade, da consciencialização e envolvimento de toda a comunidade e da promoção de cidadãos capazes de fazer a diferença na sua vida, não só pessoal, mas também profissional”, refere Ana Ferreira, Vice-Presidente do IPC.

De referir que a Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra foi, em 2009, a primeira IES a ser distinguida com a Bandeira Eco-Escolas, tendo repetido essa conquista todos os anos, desde então. Também a Escola Superior de

Tecnologia e gestão de Oliveira do Hospital já havia sido galardoada, mas foi em 2018 que todas as escolas, juntas, começaram a percorrer este caminho por um desafio lançado por Jorge Conde, Presidente do IPC, às presidências das escolas da Instituição.

Segundo Ana Ferreira, “esta conquista espelha, uma vez mais, a grande aposta e priorização que tem sido feita ao longo dos últimos anos por parte do IPC na área da sustentabilidade, mas também a dedicação, empenho e interesse de todos os envolvidos, destacando-se, aqui, a comunidade académica e externa, mas também as presidências das escolas, os Coordenadores Eco-Escolas e os Técnicos de Saúde Ambiental do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC que são quem torna possível tudo isto.”

Promoção de hábitos saudáveis no Dia Mundial do Não Fumador

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) celebrou, no passado dia 18 de novembro, o Dia Mundial do Não Fumador que se assinala no dia 17 de novembro de cada ano. À semelhança dos anos anteriores, pretendeu-se assinalar esta data através da promoção de hábitos saudáveis, mas, desta vez, em moldes um pouco diferentes. O Gabinete de Desporto do IPC associou-se ao Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental da Instituição para a dinamização de uma atividade envolvendo exercício físico adaptado a qualquer pessoa, como “incentivo à substituição de hábitos menos saudáveis por outros promotores de saúde, tendo-se valorizado ainda mais esse momento com a sensibilização para os benefícios de deixar de fumar e algumas estratégias que ajudem nesse processo”, explicou Ana Ferreira, vice-presidente do IPC.

A atividade foi dirigida aos estudantes, trabalhadores e visitantes do Politécnico de Coimbra e os participantes receberam um voucher para usufruírem, gratuitamente, de um dia no Ginásio IPC.

IPC participa em encontro de trabalho da UNIGreen na Islândia

O Politécnico de Coimbra participou no segundo “Annual JIC UNIGreen Meeting” (Reunião Anual do Centro Internacional Conjunto) que decorreu de 14 a 16 de outubro na Universidade Agrícola da Islândia.

O encontro incluiu reuniões presenciais de órgãos de administração e gestão e contou com a participação de cerca de uma centena de funcionários e dirigentes das oito Instituições de Ensino Superior que constituem a Aliança. O objetivo foi obter uma visão global do trabalho realizado até agora e planear o futuro da construção da Universidade Europeia Verde para as áreas da Agricultura Sustentável, Biotecnologia Verde, Ambiente e Ciências da Vida.

Segundo Maria João Cardoso, pró-presidente do Politécnico de Coimbra para as Relações Internacionais e representante do IPC no “Board of Directors” (Conselho de Administração) da UNIGreen, este momento “representou um marco importante para a nossa aliança europeia, assinalando a superação da fase inicial de construção das estruturas conjuntas de funcionamento. Neste contexto, iniciámos a preparação do relatório intercalar a ser apresentado à Comissão Europeia, com o objetivo de demonstrar o progresso alcançado após dois anos de atividade”.

Em jeito de balanço do trabalho feito, a responsável destaca as diversas atividades conjuntas já implementadas, que evidenciam o compromisso da



Equipa do IPC participou em reuniões dos diversos grupos de trabalho

UNIGreen em promover a excelência académica, a inovação e a cooperação internacional. Entre as iniciativas mais relevantes encontram-se o lançamento do primeiro doutoramento conjunto, a realização de programas intensivos mistos, *workshops* e seminários de investigação, além de um vasto conjunto de ações no âmbito da mobilidade académica, transferência de conhecimento e transição para uma economia verde.

No planeamento para 2025, que prevê um nível avançado de resultados, merece especial menção o lançamento da chamada de trabalhos para a

1ª Conferência Internacional sobre Agricultura, Inovação e Sustentabilidade do Amazonas. Este evento, que ocorrerá nos dias 10 e 11 de abril de 2025, em Manaus, será realizado sob o selo UNIGreen, com a organização liderada pelo Politécnico de Coimbra e pela Assembleia Legislativa do Governo do Estado do Amazonas.

“O UNIGreen JIC Meeting permitiu constatar que alcançámos um nível de maturidade que nos capacita para consolidar as bases estabelecidas e avançar com confiança rumo ao futuro”, sintetizou Maria João Cardoso. Ao longo dos três dias do encontro,



Sessão de abertura do “UNIGreen JIC Meeting”

decorreram reuniões do “Board of Directors” (Conselho de Administração), do “Management Panel” (Painel de Gestão) e de todos os “Work Packages” (grupos de trabalho) para partilhar e analisar as atividades realizadas e debater propostas para fazer avançar o plano de trabalho. Para além destes objetivos, o encontro serviu também para fortalecer as equipas de trabalho e os laços entre todos os participantes.

Recorde-se que a Aliança UNIGreen é a primeira Universidade Europeia no campo da Agricultura Sustentável, Biotecnologia e Ciências do Ambien-

te e da Vida, que envolve sete outras instituições de ensino superior europeias juntamente com o Politécnico de Coimbra: a Universidade de Almería (Espanha) - coordenador da rede, a Universidade de Modena e Reggio Emilia (Itália), a Haute Ecole de la Province de Liège (Bélgica), a Universidade de Ciências da Vida de Varsóvia (Polónia), a Universidade de Plovdiv (Bulgária), a Universidade Agrícola da Islândia (Islândia) e a Escola de Engenharia de Biotecnologia Sup'Biotech (França).

Inscrições abertas para I Congresso Internacional de Agricultura, Inovação e Sustentabilidade do Amazonas

Já estão abertas as inscrições para o I Congresso Internacional de Inovação, Agricultura e Sustentabilidade do Amazonas que vai realizar-se nos dias 10 e 11 de abril de 2025, entre as 08h00 e as 18h00 (horário de Manaus-AM), no Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques. Os interessados devem aceder ao [link](https://www.even3.com.br/ciaisam/) de inscrição em: <https://www.even3.com.br/ciaisam/>. As inscrições estão abertas até dia 12 de dezembro de 2024.

O evento é uma coorganização entre o Politécnico de Coimbra, enquanto parceiro da aliança europeia UNIGreen e o Governo do Estado do Amazonas, a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas e o Núcleo de Relações Internacionais do Amazonas (NURIAM).

A realização deste congresso surge no contexto dos esforços globais para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas e promover soluções sustentáveis para a produção

agrícola. De acordo com a organização, num momento crítico em que os problemas ambientais impactam diretamente a produção, é essencial adotar novas tecnologias e práticas inovadoras que garantam a sustentabilidade e a eficiência do setor agrícola.

Este congresso visa, assim, ser um ponto de encontro para investigadores, profissionais, académicos e especialistas partilharem conhecimentos, discutirem novas abordagens e apresentarem soluções tecnológicas e inovadoras para os desafios enfrentados pela agricultura. O evento propõe uma reflexão profunda sobre como as práticas agrícolas podem ser transformadas para preservar o meio ambiente, otimizar recursos naturais e, ao mesmo tempo, garantir o aumento da produtividade.

A estrutura do congresso está organizada em diversas atividades e espaços dinâmicos, incluindo palestras,

painéis de discussão, *workshops* e sessões de apresentação de trabalhos de investigação. Cada uma dessas atividades será vocacionada para discutir temas como a sustentabilidade na agricultura, o uso de tecnologias emergentes, as políticas públicas de incentivo à inovação e as estratégias de adaptação às mudanças climáticas, oferecendo um ambiente interativo para a troca de experiências e ideias.

Além disso, o congresso procurará fomentar parcerias entre o setor público, privado e académico, a fim de impulsionar a implementação de soluções viáveis e transformadoras no setor. Pretende-se que o I Congresso Internacional de Inovação, Agricultura e Sustentabilidade do Amazonas se assuma como um evento essencial para promover a inovação, o desenvolvimento e a sustentabilidade ao nível local e global.

1º Congresso Internacional de Agricultura, Inovação e Sustentabilidade do Amazonas
10 e 11 de Abril de 2025
Manaus-AM, Brasil

Igualdade de Género em debate em todas as escolas do Politécnico de Coimbra

O Politécnico de Coimbra organizou o evento “Igualdade de Género – o que é?”, que decorreu no dia 13 de novembro, em todas as escolas e institutos do IPC.

No bar de cada Unidade Orgânica de Ensino, realizou-se um debate que teve como ponto de partida as frases escritas pela comunidade ao longo dessa semana quer num papel cená-

rio, que foi colocado naquele local, quer nas redes sociais da instituição. A discussão em cada um dos locais foi moderada por elementos da comunidade de cada escola: um docente,

um funcionário não docente e um estudante. Pretendeu-se proporcionar momentos informais de troca de ideias sobre esta temática e uma experiência enriquecedora, em que

todos os membros da comunidade foram convidados a participar e a dar a sua opinião.

Esta ação integrou-se na campanha “Equality Days”, promovida pela UNI-

green | Universidade Europeia, da qual o IPC é membro que pretendeu chamar a atenção para a problemática da igualdade de género sob diversas perspetivas. ●



Comissão para a Igualdade de Género e Não Discriminação (CIGND) do IPC promove discussão e apresenta relatório

A Comissão para a Igualdade de Género e Não Discriminação (CIGND) do IPC promoveu o I Encontro “Igualdade de Género e Não Discriminação: realidade e desafios” no dia 6 de novembro, no Auditório do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC). Este evento, dirigido à comunidade do IPC, pretendeu dar voz e envolver docentes, não docentes e estudantes na concretização do Plano para a Igualdade de Género e Não Discriminação da instituição.

Na sessão de abertura, a cargo de Mário Velindro, presidente do ISEC, e Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, contextualizou-se a temática em discussão com dados relativos à situação no país e na Europa e mostrou-se o muito que ainda há a fazer nesta matéria.

Seguiu-se a apresentação do Relatório da CIGND por Filomena Teixeira, coordenadora da CIGND do IPC, com



Oradora convidada Cristina Vieira e vice-presidente do IPC, Ana Ferreira

dados remetidos pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Serviços do IPC a respeito das ações previstas no Plano de Igualdade de Género e Não Discriminação (PIGND) para o ano de 2023. Posteriormente, teve lugar uma sessão plenária com a oradora Cristina Vieira, docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, sob o tema

“Promoção da Igualdade de Género em Ensino Superior: desafios em aberto”, moderada por Ana Ferreira. Realizou-se ainda uma oficina de trabalho sobre diversas temáticas com a participação de docentes, funcionários não docentes e estudantes do IPC, encerrando a sessão com uma atuação da Tuna do ISEC. ●

Palestra na ESEC sobre Género, Sexualidade e Masculinidade



Rinaldo Correr, docente investigador da UNESP, Campus de Rio Claro, Brasil

No âmbito de um intercâmbio internacional de curta duração, decorreu no dia 28 de outubro na ESEC a Palestra “Género, Sexualidade e Masculinidade em contexto escolar”, apresentada por Rinaldo Correr, docente e investigador da UNESP, campus de Rio Claro, Brasil. Esta sessão teve como objetivo tra-

zer à discussão uma temática atual, promovendo a reflexão partilhada com estudantes, docentes e não docentes da ESEC.

Esta sessão decorreu com o apoio da Comissão para a Igualdade de Género e Não Discriminação do Politécnico de Coimbra. ●

Semana da Ciência e da Tecnologia com várias atividades de promoção científica junto da comunidade

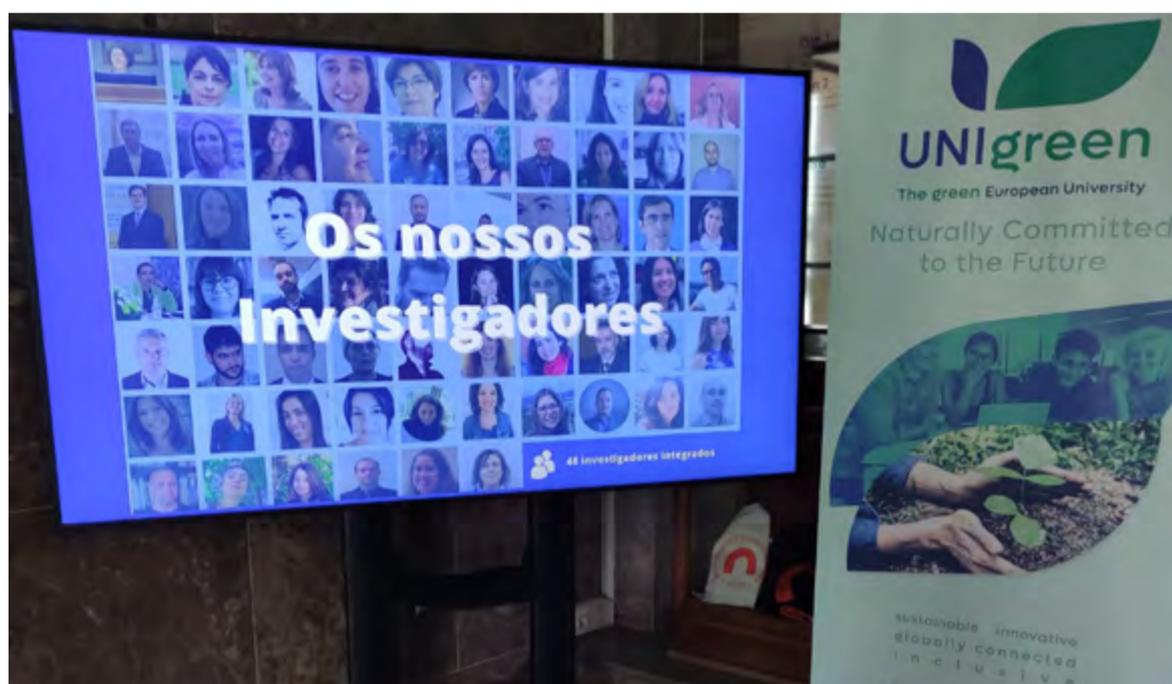
O Politécnico de Coimbra (IPC) associou-se à Semana da Ciência e da Tecnologia 2024, promovida pela Ciência Viva, dinamizando um conjunto de ações entre 18 a 24 de novembro. Ao longo destes dias, foram realizadas várias atividades nas Unidades Or-

gânicas do IPC, incluindo palestras, webinars, visitas aos laboratórios e um concurso de ideias de base científica e tecnológica direcionada para os estudantes do IPC. Foi ainda possível levar a investigação a mais de uma centena de crianças da Santa

Casa da Misericórdia de Cantanhede, que tiveram o seu primeiro contato com a ciência. A Semana, onde a ciência foi a protagonista, teve início na segunda-feira 18, na Escola Superior Agrária do IPC, com a abertura oficial pelo presidente do IPC, Jorge

Conde e pela vice-presidente da ESAC, Daniela Santos, que marcou o início de uma semana onde a ciência foi a protagonista. Segundo a diretora do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), Marta Henriques, pretendeu-se fomentar a partilha de experiências e

o envolvimento de toda a comunidade da instituição, dando a conhecer a investigação realizada no IPC para o avanço do conhecimento, promoção da cultura científica, progresso e bem-estar da sociedade.



AE ISCAC organiza palestra “A vida não pode esperar”

No dia 18 de novembro, a AEISCAC, em parceria com a ISCAC Junior Solutions, recebeu Rita Piçarra, uma profissional de renome que alcançou a tão desejada liberdade financeira aos 44 anos. Ex-CFO da Microsoft, Rita trouxe aos estudantes do ISCAC uma reflexão profunda sobre o tema “A vida não pode esperar”, que é o título do seu livro, partilhando a sua trajetória e as estratégias que a levaram a atingir esse marco de independência. Durante a palestra, Rita apresentou um método estruturado para alcançar a liberdade financeira, focado na importância da educação em literacia financeira.

Através de exemplos práticos, incentivou os estudantes a serem financeiramente conscientes, a planearem o futuro com responsabilidade e a investirem de forma inteligente.

O principal objetivo deste evento foi capacitar os alunos com ferramentas e conhecimentos que os ajudem a gerir o seu dinheiro de maneira eficaz, promovendo uma vida mais equilibrada e com mais qualidade. A Associação de Estudantes do ISCAC referiu que acredita que momentos como este são fundamentais para motivar os estudantes a pensarem além da sala de aula, estimulando-os a adotar uma visão estratégica sobre as suas finanças e a perceberem que as decisões que tomam atualmente têm impacto na construção do seu futuro. ●



Rita Piçarra apresentou estratégias para alcançar independência financeira

AE-ESTeSC promove Mês da Ciência sob o mote da inovação e conhecimento



A Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (AE-ESTeSC) promoveu, ao longo de todo o mês de novembro, o Mês da Ciência, uma iniciativa que visou complementar a formação dos cursos ministrados na instituição e fomentar a inovação nas áreas científicas.

Com um programa diversificado, o evento esteve aberto a toda a comunidade académica e externa,

proporcionando momentos de partilha entre estudantes e profissionais reconhecidos nas áreas da saúde. Realizaram-se várias sessões por área científica, além de duas sessões transversais que cruzaram conhecimentos de diferentes domínios, ampliando as oportunidades de aprendizagem e colaboração. ●

AE-ISCAC acolhe sessão do Teatro Debate Cuida-te +



O evento teve como objetivo a promoção de comportamentos saudáveis

No âmbito do Programa Cuida-te + | Dispositivo 2.2 - Educação para a Saúde 2024, na metodologia TEATRO, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, a AEISCAC recebeu a Companhia de Teatro no Auditório Marques de Almeida.

O Teatro-Debate é um formato que nasce do Teatro Oprimido (TO) e que visa tirar partido do potencial transformador desta arte como forma de intervenção social.

Este evento teve como objetivo a promoção de comportamentos saudáveis a partir da criação de um “espaço” em que os alunos se sintam à vontade para partilhar opiniões, de forma implicada e honesta. ●

O ponto de partida é a ficção onde as quatro personagens que dão corpo à história quase se confundem com os alunos que acabaram de entrar na sala, sempre com o objetivo de ultrapassar a barreira entre o palco e a plateia. O ponto de chegada é o momento em que os alunos reconhecem na narrativa decisões perigosas, escolhas erradas, atitudes nocivas, mas também gestos altruístas, empatia e amizade. Os participantes tiveram a oportunidade de espelhar os seus anseios no mundo da ficção e, durante a sessão, os alunos foram convidados a ouvir e a falar, a ver e a fazer. ●

Futsal Masculino e Basquetebol Masculino entram em campo

Depois de a Seleção de Futebol 11 ter competido em Faro no passado mês de outubro, o calendário da Federação Académica do Desporto Universitário levou as Seleções de Futsal Masculino e Basquetebol Masculino também para a capital de distrito do Algarve.

O mês começou com os estudantes-atletas de Futsal Masculino do IPC, comandados pelo treinador Vasco Seco, a disputar os dois primeiros jogos da primeira jornada concentrada, sendo também os seus dois primeiros jogos enquanto selecionador do Politécnico de Coimbra. No primeiro dia da competição, 4 de novembro, frente à equipa da casa, a equipa do IPC venceu os algarvios por 5-2. Já no dia 5, frente à seleção do Politécnico de Leiria, a equipa perdeu o embate por 3-2, com os estudantes do IPC a falharem uma grande penalidade a escassos segundos do fim e retornando a Coimbra com 3 pontos conseguidos em dois jogos.

A seleção de Futsal, projeto que integra a dinâmica desportiva da instituição desde 2021, encontra-se atualmente numa mudança geracional, dinâmica regular no desporto universitário dada a elevada rotatividade associada ao ensino superior, com a grande maioria dos cursos a terem uma duração expectável de



Seleção de Basquetebol Masculino em Faro

3 a 4 anos. De forma a combater as mudanças geracionais abruptas, têm vindo a ser integrados anualmente um conjunto de novos estudantes-atletas nos grupos de trabalho, sendo que nesta jornada foram 7 os estudantes-atletas que vestiram pela primeira vez as cores da instituição: Diogo Santos, Guilherme Campizes, Mateus Costa e Ricardo Tamba do ISEC, Gustavo Silva e Marco Nisa da ESEC, Tomás Bento da ESTeSC e Rafael Vale do ISCAC. A segunda jornada da competição será disputada em fevereiro na cidade de Évora.

Após retorno dos estudantes-atletas



Seleção de Futsal Masculino em Faro

de Futsal, foi a vez da seleção de Basquetebol se dirigir também a Faro para disputar 3 partidas frente às equipas de Castelo Branco, Leiria e Covilhã (Beira Interior). A seleção, comandada nesta jornada por Alexandre Cavaleiro, antigo estudante-atleta do IPC, conseguiu 2 importantes vitórias na primeira jornada, vencendo Leiria por 49-43 e a Beira Interior por 51-28, mas perdendo com Castelo Branco por 46-42, não obstante ter estado à frente no resultado durante grande parte do jogo. A segunda jornada será disputada em Leiria, também em fevereiro.

À semelhança do Futsal, apesar de o projeto ter apenas um ano de funcionamento, também no Basquetebol foram integrados novos elementos na equipa, com Ricardo Santos e Marcelo Moreno do ISEC, Manuel Santos, Eduardo Castro e Tiago Santos do ISCAC, e Hugo Cruz da ESEC a representarem a instituição pela primeira vez.

Os treinos manter-se-ão durante as próximas semanas, com interregno durante a pausa letiva de natal.

Futsal Feminino inicia 4º ano de projeto

A Seleção de Futsal Feminino do IPC iniciou a sua competição no presente ano letivo em Viana do Castelo, nos dias 25 e 27 de novembro.

A última das equipas coletivas do IPC a entrar em campo no presente semestre, comandada por Alexandra Góis e Vera Tinoco, tem vindo a realizar treinos ao longo das últimas 3 semanas com uma afluência significativa aos mesmos por parte das estudantes da instituição.

O presente projeto, que entra agora no seu quarto ano de existência, tem vindo a aumentar o número de participantes e, conseqüentemente, os seus resultados desportivos, tendo no passado ano letivo ficado no 4º lugar da tabela classificativa regional, apenas a um lugar de poder participar nas Fases Finais da modalidade.

A presente convocatória, constituída por 14 estudantes-atletas da instituição, é uma mistura entre experiência e reformulação na constituição do grupo de trabalho da modalidade, tendo por um lado 7 caras novas preparadas para vestir as cores do IPC pela primeira vez e, por outro, Maria Inês Oliveira, antiga estudante da instituição, membro do projeto desde a sua



Seleção de Futsal Feminino em 2024/25

formação, que participa agora, ao abrigo da regra do "N+1", na última jornada do seu presente ciclo académico.

Em Viana do Castelo, a seleção do IPC venceu a equipa de Aveiro, por 4-1, no dia 25, e a equipa de Trás-os-Montes e Alto Douro, por 3-1, no dia 26. À data de fecho desta edição faltavam os jogos com as equipas da Covilhã e Viana do Castelo no dia 27. A próxima jornada, disputada em fevereiro, terá lugar na cidade de Braga. Os treinos da modalidade manter-se-ão após a jornada, devendo os interessados contactar diretamente o Gabinete de Desporto ou a respetiva associação de estudantes para obter mais informações.

Modalidades Individuais de Judo, Natação e Ginástica de Trampolins

No âmbito das modalidades individuais da FADU, organizadas sob o formato de Campeonato Nacional Universitário (CNU) Direto, o Politécnico de Coimbra participou ao longo do mês de novembro em três provas. No dia 16, Beatriz Eurico participou no CNU de Ginástica de Trampolins, realizado em Vila do Conde. No Duplo Mini Trampolim, a estudante da licenciatura em Fisioterapia fez uma pontuação de 39.400, valendo-lhe o 6º lugar da tabela classificativa.

Nos dias 23 e 24 de novembro, o Politécnico de Coimbra participou nos CNU de Judo e Natação - Piscina Curta, disputados em Aveiro e Porto respetivamente.

No Judo, a instituição esteve representada por João Amaro Martins, na categoria de <60Kg, Diogo Gonçalves na categoria de <73Kg, Ana Teixeira na categoria de <52Kg (medalha de bronze), Matilde Silva e Iara Colito, ambas na categoria de 63Kg, e por Matilde Anahory na categoria de <70Kg. Na Natação, o IPC participou com um conjunto de 10 atletas, a maior comitiva desde que iniciou a sua participação na modalidade, Daniela Mendes, Francisco Parra, Joana Pais, João Pais, João Ferreira, Maria Lamas,



Beatriz Eurico na prova de DMT

Maria Santos, Matilde Oliveira, Rafael Garcia (medalha de prata em 50m Mariposa com o tempo de 25.42 e em 100m livres com o tempo de 52.46) e Rodrigo Gomes a entrar na água em representação da instituição. Em dezembro, o Politécnico de Coimbra prevê participar no Concentrada de Raquetes, no qual se disputarão os títulos nacionais universitários de Padel, Badminton, Ténis, Ténis de Mesa e Squash.

Futebol Feminino é novidade de 2024/25

O Politécnico de Coimbra está a fazer os preparativos para iniciar a sua participação nos Campeonatos Nacionais Universitários de Futebol 7 feminino, sendo esta a nova seleção criada no presente ano letivo.

A equipa técnica encontra-se em processo de formação, com um nome já preparado para encabeçar o projeto. Com a competição a decorrer na sua totalidade durante o mês de maio, a calendarização de treinos já prevista ditou que os treinos de captação se iniciarão em fevereiro.

As estudantes interessadas em participar devem entrar em contacto com o Gabinete de Desporto ou com a respetiva associação de estudantes.

Karaté Agrária inicia atividades no presente ano letivo

O Núcleo de Karaté Shukokai da AEESAC, onde treina a Campeã Nacional Universitária Mariana Tomé, do IPC, tem vindo a desenvolver o seu trabalho ao longo dos últimos meses.

Entre outubro e novembro, participou no Open de Lisboa, no Open do Baixo Alentejo, no Open da Vila de Cascais e no Open da Maia. Durante o mesmo período de tempo, a estrutura esteve também presente no Gashuku da Kimura Sukokai International, realizado em Joanesburgo e no 1º treino de instrutores e graduados da Associação Portuguesa de Karaté Shukokai, em Rio de Mouro.

O Karaté Agrária desenvolve a sua atividade regular para o público às segundas e sextas-feiras a partir das 18h30 no seu *dojo*, junto ao Parque Desportivo do Politécnico de Coimbra, sob a orientação do Sensei Rui Martins.

ESAC dá-se a conhecer através da Escola de Inverno

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), em parceria com o Gabinete de Interface com a Comunidade do Politécnico de Coimbra, irá dinamizar, de 18 a 21 de dezembro de 2024, a Escola de Inverno.

Enquadrada no âmbito do projeto FARM4FUTURE, aprovado pelo PRR – Impulso Mais Digital – Reforma e Modernização das Ciências Agrárias, a iniciativa trata-se de uma semana imersiva dirigida a estudantes do ensino secundário, do 10.º ao 12.º ano de escolaridade, tendo como público prioritário, nesta 1ª edição, filhos dos docentes, dos não docentes e dos estudantes do IPC.

No contexto da Semana de Inverno, os participantes terão a possibilidade de conhecer os vários espaços e atividades desenvolvidas na ESAC, os serviços de apoio, bem como as oportunidades de estudo, de cultura e de desporto que esta instituição de ensino superior tem para oferecer. Para os estudantes foi preparada uma semana bastante dinâmica, composta por atividades lúdicas e pedagógicas, com diversos momentos e experiências para aprender em



Os estudantes do secundário poderão explorar as áreas em que a ESAC atua

ambiente de diversão e de trabalho de equipa. “Balbúrdia na Quinta - O Mundo Animal da Agrária”, a “Visita

ao Horto”, a “Ciência p’ró Lanche - Gastronomia Molecular e Fabrico de Queijo” e a “Acalma aí os Cavalos

- Maneio de Equinos” são algumas das atividades pedagógicas a levar a cabo. Estão ainda previstas atividades rela-

cionadas com as áreas de reprodução, compostagem e análise sensorial. Ao nível lúdico, aos participantes são propostos “jogos sem fronteiras”, sob a metodologia *outdoor training*, uma atividade com a tuna académica e outra de recuperação de um espaço/mosaico.

Recorde-se que o projeto FARM4FUTURE pretende proporcionar experiências disruptivas aos estudantes do ensino secundário e profissional, através do contacto direto com as áreas de ensino da ESAC, nomeadamente agronomia, ambiente, biotecnologia, floresta, tecnologia alimentar e zootecnia e com projetos de demonstração no campo da transição digital e verde. O intuito é sensibilizá-los para o interesse e a importância destas áreas.

Phos4Cycle: um projeto para proteger solos e água da contaminação por fosfatos

O projeto Phos4Cycle - Monitorização dos fosfatos das atividades agrícolas para utilização sustentável do solo e da água, cujo objetivo geral é promover a proteção, conservação e recuperação dos solos e das massas de água superficiais e subterrâneas afetadas ou em risco de contaminação por fosfatos, que conta com a parceria da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), encontra-se em pleno desenvolvimento.

No contexto dos trabalhos em curso, a equipa da ESAC, composta pelas professoras Carla Rodrigues, Cristina Galhano, Daniela Santos e Filomena Miguens, pela técnica superior, Leonor Pato, e pela investigadora do i2A, Verónica Oliveira, participou no início do passado mês de outubro, em Palência, Espanha, numa reunião de projeto, onde marcaram presença todos os parceiros a fim de apresentarem os trabalhos realizados até ao momento, bem como os trabalhos para o próximo semestre.

Para alcançar os objetivos definidos, será desenvolvida uma estratégia comum e um plano de ação para a gestão dos fosfatos associados à atividade agrícola e pecuária nas zonas rurais, com vista a melhorar as práticas agrícolas e estabelecer um projeto-piloto para melhorar a



Comitiva da ESAC que se deslocou a Espanha

monitorização dos fluxos de fosfatos e a previsão do risco de eutrofização nas bacias hidrográficas. Os resultados obtidos deverão apoiar o trabalho de agricultores e criadores de gado através da capacidade de gestão sustentável da água e do solo, bem como as autoridades e agências relevantes no setor de atividade em causa.

O Phos4Cycle traduz-se igualmente numa excelente oportunidade para aplicar tecnologia de ponta na monitorização remota da água, analisando parâmetros físico-químicos

e biológicos através de imagens de superfície, bem como na monitorização ambiental de poluentes. No projeto, cofinanciado pelo Programa Interreg Sudoe e liderado pelo Itagra.ct, além da ESAC, colaboram o ITAVI, Institut Technique de l’Aviculture, Pisciculture et Cuniculture, bem com outras entidades governamentais e cooperativas dos três países envolvidos (Espanha, França e Portugal), beneficiando das mais-valias de uma colaboração transnacional.

ESAC acolheu competição académica internacional de enfermagem veterinária



Participantes da 1.ª edição do VETRISE

O VetRise, competição académica internacional na área da Enfermagem Veterinária que a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) acolheu de 19 a 21 de novembro, juntou professores e estudantes de instituições de ensino superior de cinco países europeus diferentes.

Na competição, cujo objetivo foi colocar à prova os conhecimentos dos estudantes de enfermagem veterinária através de desafios vários que lhes foram colocados e para os quais tiveram de encontrar soluções em equipa, participaram, além de

professores e estudantes da ESAC, elementos da TERRA MBO (Países Baixos), BIC Ljubljana (Eslovénia), Zone.college (Países Baixos), VIVES Hogeschool (Bélgica) e IES Galileo Galilei (Espanha).

Dinamizada ao abrigo do programa Erasmus+, tratou-se de uma excelente oportunidade de intercâmbio de conhecimentos, de experiências e de metodologias, assim como de convívio entre alunos e docentes de diferentes nacionalidades.

ESEC assinalou Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa.

Para assinalar o Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (LGP), os alunos do 2º e 3º anos da licenciatura em Língua Gestual Portuguesa da ESEC-IPC apresentaram trabalhos performativos com o objetivo de celebrarem a LGP.

O evento contou com a presença de Escolas convidadas: a Escola Secundária de Avelar Brotero e a EB 2/3 Poeta Manuel Silva Gaio, ambas de Coimbra. Os trabalhos foram realizados no âmbito das unidades curriculares de Língua Gestual Portuguesa III e V e apreciados por um júri de elementos da Comunidade Surda, que atribuíram aos melhores trabalhos em várias categorias.

Na categoria de melhor ensaio geral, foram distinguidos Adélia Ferreira, Ana Mafalda Nunes, Carolina Esteves, Gentil Murteira e Rafael Marta com a sua apresentação intitulada “Surdamente”. O prémio de melhor performance individual foi atribuído a Beatriz Ferreira pelo seu desempenho no trabalho “Apanhadas de surpresa”. Laís Marques, Luana Velhote e Mariana Catarino foram as vencedoras na categoria de Criatividade pela originalidade da sua performance com a “Rapunzel Surda”.

O Dia Nacional da LGP é comemorado a 15 de novembro, marcando o dia em que, em 1995, foi criada a Comissão para o Reconhecimento e Proteção da



Alunos de língua gestual que apresentaram trabalhos performativos

Língua Gestual Portuguesa e Defesa dos Direitos das Pessoas Surdas. Esta Comissão era composta por associações de surdos, professores surdos e de alunos surdos, intérpretes de

LGP, e pais e mães de crianças e jovens surdos, que se uniram para lutar pelo reconhecimento da LGP como a língua da comunidade surda em Portugal. O reconhecimento oficial

concretizou-se em 1997, durante a 4ª revisão da Constituição da República.

Tendências do *Wokevertising* em debate na ESEC



Especialistas debatem fenómeno do *Wokevertising*

A Coordenação do Grupo de Trabalho de Publicidade da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências de Comunicação promoveu, no dia 6 de novembro, a conferência intitulada “*Wokevertising* – Está a publicidade nacional alinhada com o politicamente correcto?”, realizada na ESEC - Escola Superior de Educação de Coimbra.

Alexandra Leandro, docente da ESEC e Coordenadora do GT de Publicidade, e Alexandre Duarte (ICNOVA/FCSH), moderador da sessão, trouxeram para a mesa temas atuais da Comunicação Estratégica, com destaque para o fenómeno publicitário de *Wokevertising*, utilizado para descrever campanhas publicitárias com mensagens relacionadas com

causas sociais ou justiça social. A sessão teve como convidados Andreia Agostinho (Diretora de Marketing da FRUTORRA), Gonçalo Santos (Diretor Criativo da OPAL), Mário Mandacaru (Partner A EQUIPA) e Paulo Pinto Silva (Professor do IP-Viseu e TEDx curator).

Semana das Artes e Tecnologias na ESEC



“As perguntas da Menina do Ó” por Adriana Campos

A Semana das Artes e Tecnologias realizou-se na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra de 18 a 23 de novembro, reunindo criatividade, técnica e expressão artística em oficinas dedicadas aos cursos de Arte e Design, Comunicação e Design Multimédia, Estudos Musicais Aplicados e Teatro e Educação. Durante uma semana repleta de atividades, os estudantes exploraram e desenvolveram competências em sessões

práticas orientadas por profissionais experientes em diferentes áreas. O evento proporcionou um ambiente de colaboração onde o foco foi o processo criativo, a interdisciplinaridade e o aperfeiçoamento técnico. Cada oficina estimulou a troca de ideias e proporcionou experiências inovadoras, integrando tecnologia e diferentes linguagens artísticas.

Negócio por um dia na ESTGOH

No âmbito da unidade curricular de Empreendedorismo e Criação de Empresas (da Licenciatura em Gestão, Licenciatura em Marketing, Licenciatura em Contabilidade e Administração e da Licenciatura em Gestão e Biociências) e da unidade curricular de Projeto de Empreendedorismo Territorial (Licenciatura em Gestão do Território), os alunos são desafiados a implementarem as suas ideias de negócios, vivenciando e experienciando um conjunto de competências empreendedoras. Num contexto atual marcado pela incerteza e pela necessidade de ino-

vação e diferenciação nos negócios, os alunos são desafiados a lidarem com os seus medos e receios de arriscarem, testando a viabilidade das suas ideias de negócio.

Cientes da importância de se criar um ecossistema empreendedor na região, a ESTGOH tem promovido ações que se concretizam em projetos como a Feira do Emprego JOHB DAY, parcerias com a BLC3, iniciativas desenvolvidas em conjunto com o INOPOL (Poliempreende).

O “Negócio por um dia” é uma atividade prática desenvolvida em contexto académico e visa o desenvolvi-

mento e implementação de ideias de negócio dos alunos.

Esta atividade suscita nos alunos uma experiência enriquecedora, motivadora e desafiadora pelo facto de aplicarem empiricamente os conhecimentos que são ministrados em contexto de sala de aula, promovendo, desta forma, o desenvolvimento de capacidades e competências empreendedoras fundamentais para quando ingressarem no mercado de trabalho ou no caso de pretenderem criar o seu próprio negócio.



Estudantes apresentam as suas propostas de negócio



IV Feira do Emprego da ESTGOH promove encontro dos estudantes com mercado profissional

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) organizou, no dia 27 de novembro de 2024, a quarta edição da Feira do Emprego - JOHB DAY, um evento que promoveu a ligação entre o talento emergente e o tecido empresarial. Realizado na Casa da Cultura César Oliveira, o evento foi um palco privilegiado de diálogo e oportunidades, reforçando o compromisso da ESTGOH com o desenvolvimento económico e social.

Ao longo do dia, o JOHB DAY ofereceu um programa diversificado e cuidadosamente estruturado para atender às necessidades tanto de estudantes e recém-licenciados como de profissionais, empresas e público em geral.

A Feira abriu portas com uma Sessão de Abertura e, ao início da tarde, decorreram as *Fast Interviews*, uma experiência dinâmica e exclusiva em que candidatos pré-inscritos tiveram a oportunidade de se apresentar a empresas de relevo em en-

trevistas rápidas e focadas. Da parte da tarde decorreu, no Auditório José Carlos Alexandrino, uma Mesa Redonda sob o tema “Empregabilidade na Região Interior Centro”, onde especialistas de várias áreas se reuniram para discutir desafios e soluções que plasmam o futuro do mercado de trabalho regional. A JOHB DAY-IV Feira do Emprego deu por encerrada esta edição com um momento de *networking* e troca de ideias entre os participantes.

A participação na IV Feira do Emprego é um convite para refletir sobre o futuro, explorar novas possibilidades e construir pontes que preparam os jovens para um futuro de sucesso no mercado de trabalho.



Projeto liderado por investigadora da ESTeSC-IPC/H&TRC é aprovado para financiamento

Projeto liderado por investigadora da ESTeSC-IPC/H&TRC é aprovado para financiamento no âmbito do concurso de Projetos Exploratórios em Todos os Domínios Científicos 2023 da FCT

O projeto “FotoCATálise SOLar usando fotossensibilizadores magnéticos: uma abordagem sustentável para a eliminação de antibióticos de águas residuais” foi aprovado para financiamento de mais de 40.000,00€ no âmbito do concurso de Projetos Exploratórios em Todos os Domínios Científicos 2023 da FCT. Este concurso destina-se a promover ideias inovadoras através do apoio a projetos de investigação de carácter exploratório em todos os domínios científicos. O plano de investigação submetido e aprovado foca-se no desenvolvimento de uma estratégia de tratamento de água considerada sustentável, onde o principal resultado esperado é o desenvolvimento de fotocatalisadores magnéticos à base de



Nádia Osório, Ana Paula Fonseca, Diana Lima e Carla Patrícia Silva (ESTeSC-IPC/H&TRC)

carbono, como os *carbon quantum dots* (CQDs), sozinhos ou acoplados a materiais semicondutores, para a remoção eficiente de antibióticos de

efluentes por fotodegradação usando a radiação solar. Isso contribuirá não só para o avanço das tecnologias de tratamento de água, mas também

para mitigar a propagação da resistência antimicrobiana e preservar a qualidade do ambiente aquático. De acordo com a investigadora prin-

cipal, Diana Lima (ESTeSC-IPC/H&TRC), “este projeto está devidamente alinhado com os objetivos da Agenda 2030, nomeadamente o objetivo 3: Boa Saúde e Bem-estar e o objetivo 6: Água Potável e Saneamento. Além disso, o plano de investigação está integrado numa instituição que tem por missão desenvolver investigação internacional de referência nas ciências ambientais e da saúde”. A equipa do projeto é multidisciplinar, fazendo parte da equipa de investigação as investigadoras Diana Lima – investigadora principal (ESTeSC-IPC/H&TRC), Ana Paula Fonseca (ESTeSC-IPC/H&TRC), Carla Patrícia Silva (ESTeSC-IPC/H&TRC), Nádia Osório (ESTeSC-IPC/H&TRC), Marta Otero (Universidade de León) e Vânia Calisto (UA/CESAM).

2ª edição dos Prémios L@byra

No dia 28 de novembro, no Auditório António Arnaut da ESTeSC-IPC, decorreu a sessão pública de apresentação de trabalhos da 2ª edição dos Prémios L@bYRA – Young Research Award. Os prémios L@bYRA são abertos a todos os alunos finalistas de licenciatura e mestrado da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, sendo elegíveis a concurso os trabalhos realizados no âmbito da unidade curricular de Investigação Aplicada (licenciatura) ou tese (mestrado). Para esta 2ª edição dos prémios L@bYRA, foram selecionados e apresentados os melhores trabalhos de cada curso referentes ao ano letivo 2023-24, tendo por base a classificação obtida. Os 11 diplomados selecionados foram desafiados a apresentar publicamente as suas investigações perante o júri do concurso que elegeu os três vencedores dos L@bYRA – Young Research Award 2024. Os três melhores trabalhos foram premiados com os valores de 500 euros para o primeiro classificado, 250 euros para o segundo e 100 euros para o terceiro, sendo que os prémios serão entregues na cerimónia do Dia da ESTeSC, que acontecerá em março de 2025.

ESTeSC-IPC promove concurso de talentos Talent'ESTeSC

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra promoveu, no passado dia 20 de novembro, a 1ª edição do concurso de talentos da ESTeSC - Talent'ESTeSC. O Talent'ESTeSC é dirigido e organizado a pensar nos alunos. O evento contou com a revelação de talentos e com performances criativas, desde a música à dança. Foi um momento único e envolto num ambiente descontraído, onde se celebrou o talento artístico de cada um dos alunos concorrentes, contando, inclusivamente, com composições originais criadas pelas alunas. A plateia assistiu a doze atuações, aplaudindo os concorrentes. No final das atuações, o júri convidado, composto por elementos externos à escola - Hélder Bruno Martins, João Teixeira, Hugo Pratas e Nuno Abreu - elegeu as três melhores atuações. O primeiro lugar foi atribuído a Ana Martins (aluna do 4º ano de Ciências Biomédicas Laboratoriais) pela sua interpretação de “I Have Nothing”, de Whitney Houston. Em segundo lugar, ficou a interpretação em piano de Laura Cerveira (aluna do 2º ano de Farmácia), que trouxe a sua composição original “Mapa:10”. O terceiro lugar foi atribuído à dupla de fadistas “Há Fadistas” (Catarina Santos e Sara Mendes, alunas do 2º ano de



Presidente da ESTeSC com as concorrentes vencedoras



Fisioterapia), que encantaram o público com a música “Lisboa Menina e Moça”, de Carlos do Carmo, a duas vozes acompanhadas por viola. Para Graciano Paulo, presidente da ESTeSC-IPC “o Talent'ESTeSC contribui para a promoção de uma relação saudável no seio da comunidade académica, através

da promoção de momentos de convívio, criando um ambiente na ESTeSC onde a cultura se desenvolve com o ensino e a investigação em perfeita harmonia.” A plateia mostrou-se entusiasmada em relação às performances dos estudantes, lotando a capacidade do auditório António Arnaut da ESTeSC. ●

ESTeSC-IPC em parceria para definir estratégias de cooperação na área das Tecnologias da Saúde



Parceiros reuniram na ESTeSC

O presidente da ESTeSC-IPC, Graciano Paulo, o presidente da ULS Coimbra (@ulsdecoimbra), Alexandre Lourenço e a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede (Município de Cantanhede), Helena Teodósio, reuniram-se nas instalações da ESTeSC-IPC para definir estratégias de cooperação na área das Tecnologias da Saúde, nomeadamente no Ensino, Investigação, Inovação e Prestação e Cuidados nas unidades de Saúde do Concelho de Cantanhede. Para o presidente da ESTeSC-IPC, Graciano Paulo, “esta reunião marca o início de uma relação entre as instituições, da qual resultarão, seguramente, projetos inovadores de ensino e investigação, em contexto clínico, cujos benefícios serão determinantes para o desenvolvimento da academia e da comunidade envolvente”. ●

CBS promove 17ª edição do MBA em Auditoria Interna

A Coimbra Business School ISCAC levou a cabo a 17ª edição do MBA em Auditoria Interna, entre 7 a 15 de novembro. Este curso realiza-se desde 2016 e é uma organização conjunta da Coimbra Business School ISCAC, do IIA – Portugal (Instituto Português de Auditoria Interna) e IIA – Brasil.

O MBA em Auditoria Interna é uma formação intensiva que pretende dotar os profissionais de competências que respondam às atuais e futuras exigências do mercado de auditoria interna dentro do novo paradigma. Este MBA conta já com mais de 350 participantes desde a sua primeira edição. Nesta 17ª edição frequentaram 27 alunos, de 3 nacionalidades (Angola, Brasil e Portugal) e dos mais diversos setores de atividade (exercício, saúde, banca, setor público e privado).

Ao longo dos nove dias foram abordados temas como CiberSegurança, Inteligência Artificial, ESG - Environmental, Social and Corporate Governance, Liderança, GRC - Governance Risco e Controlo, Data Analytics e



muitas outras temáticas essenciais na profissão de Auditor. Para além dos estudos de caso em sala de aula,

fez parte do programa uma visita técnica ao Departamento de Auditoria Interna da Sonae e ao Hipermercado



Nesta 17ª edição frequentaram 27 alunos dos mais diversos setores de atividade

Continente de Matosinhos.

A próxima edição já se encontra com candidaturas abertas no site da Busi-

ness School e vai decorrer entre 3 a 11 de abril de 2025.

2.ª edição do *Business Skills*

Com o objetivo de ajudar os estudantes a desenvolver as suas competências comportamentais e a potenciar a entrada no mercado de trabalho, o Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Coimbra Business School encontra-se a dinamizar a segunda edição do programa *Business Skills*. Este programa consiste na realização de um conjunto de palestras que visam o desenvolvimento de competências que não são trabalhadas no contexto das aulas, mas que são importantes para o acesso ao mercado de trabalho e para o sucesso posterior no mesmo. Organizadas em parceria com a Associação de Estudantes e com a ISCAC Junior Solutions, estas palestras abordam temas como “elaboração de CV e carta de apresentação”, “gestão consciente do tempo”, “networking e linkedIn”, “negociação de propostas de trabalho”, “preparação de entrevista”, “procura de emprego” ou “trabalho em equipa e colaboração”.

Entre os oradores das palestras contam-se docentes da escola, antigos alunos que trabalham na área do recrutamento e gestão de recursos humanos e recrutadores de diversas empresas, que assim criam laços com a escola e vão identificando talentos dando a conhecer as suas entidades. A participação é sujeita a inscrição prévia e os participantes recebem certificados.

Exposição de Pintura “Civitatis” patente no ISCAC

A Coimbra Business School ISCAC inaugurou, no início do mês de novembro, uma nova exposição de pintura.

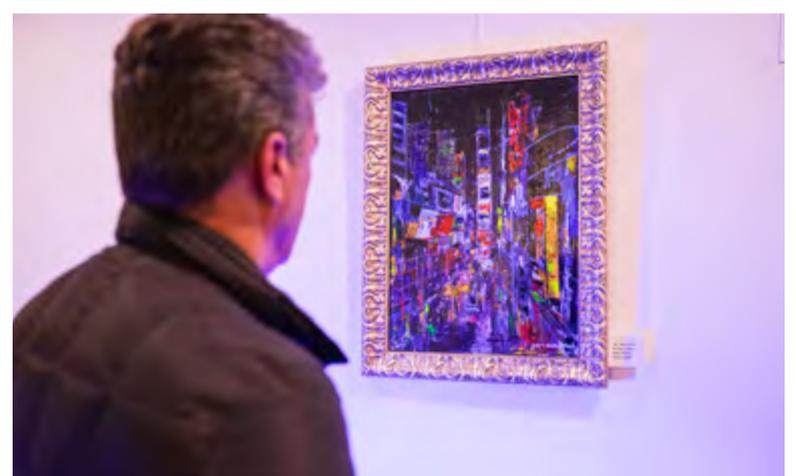
Sob o título “Civitatis”, José da Costa, natural de Coimbra, apresenta um conjunto de obras que nos remetem para aspetos relacionados com cidadania, comunidade ou organização política e social da “cidade” ou “comunidade”.

José da Costa iniciou-se nas Artes como autodidata nos anos 70 executando estatuetas de pedra natural pintada à mão, tendo efetuado diversas exposições. Frequentou a Academia Portuguesa de Belas Artes de Aveiro, tendo-lhe sido atribuído o diploma de pintor pelo Mestre David Serra.

A exposição está patente na entrada superior do edifício da escola e pode ser visitada por qualquer interessado. ●



A exposição “Civitatis” foi inaugurada no início de novembro e é da autoria de José da Costa



ISEC firma parceria com CENTRUM E APOLLOTEC durante a FENGE 2024

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra estabeleceu acordos com empresas durante o decorrer da FENGE – Feira de Engenharia, que teve lugar em outubro passado.

Foi firmado um Protocolo de Cooperação entre o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) e a Apollotec Unipessoal Lda. (Apollotec), empresa criada em 2016 e que tem sido uma referência em desenvolvimento digital, nomeadamente com a criação de *websites*, Soluções Cloud Personalizadas, *Software* à Medida, Aplicações Android e iOS Branding e Identidade Visual. A assinatura do protocolo teve lugar no espaço de exposição da FENGE 2024 e foi firmado por Mário Velindro, presidente do ISEC e Ricardo Soares, gestor da empresa APOLLOTEC.



Mário Velindro, presidente do ISEC e Ricardo Soares, gestor da APOLLOTEC

Ainda durante a FENGE, o ISEC estabeleceu a parceria com a empresa CENTRUM - Fomento Técnico Industrial S.A. A assinatura do protocolo de colaboração, realizado no espaço de exposição da FENGE, contou com a presença do presidente do ISEC,

Mário Velindro e da responsável dos Recursos Humanos da CENTRUM, Denise Meira. A CENTRUM - Fomento Técnico Industrial S.A., empresa presente na 23ª edição da FENGE 2024,

exerce a sua atividade nas áreas das Limpezas Industriais e Tratamento de águas. A CENTRUM tem como objeto a Prestação de Serviços de Limpezas Industriais, Comercialização de Equi-



Denise Meira, da CENTRUM, e Mário Velindro

pamentos e Fabricação de Produtos Químicos para Tratamento de Águas e Limpezas Industriais. SIEMENS, CIMPOR, EDP, GALP ENERGIA, SECIL, REPSOL são os principais clientes da

CENTRUM - Fomento Técnico Industrial S.A., embora a sua atividade seja desenvolvida entre muitas outras empresas.

ISEC representado na Maior Aula de Programação do Mundo

Dinis Pereira e Emanuel Pereira, estudantes do terceiro ano da Licenciatura em Engenharia Biomédica do ISEC, fizeram parte da organização da Maior Aula de Programação do Mundo, evento que teve lugar no Técnico Innovation Center, em Lisboa, no dia 12 de outubro de 2024. Os estudantes do ISEC são voluntários numa organização que se chama Magma Studio, a qual os desafiou a colaborar como *staff* neste evento, numa parceria entre a Magma Studio e o Instituto Superior Técnico de Lisboa. A iniciativa contou com alunos de diversas Universidades do país e com diversos patrocinadores como a NOS, a VODAFONE, a NTT DATA, a Deloitte, entre outras empresas. O intuito deste evento era Portugal entrar para o *Guinness World Records*: desde 31 de outubro de 2016 que o recorde estava na posse dos Estados Unidos, com uma aula de programação que contou com a presença de 750 alunos. O objetivo foi atingido e com muito sucesso, pois conseguiu-se mais do que duplicar esse recorde: a aula portuguesa conseguiu colocar 1668 alunos dentro de uma sala a programar em simultâneo. “Foi uma experiência incrível e bastante enriquecedora poder partici-



O evento teve lugar em Lisboa e entrou para o Guinness World Records

par da organização de algo deste género. Só prova que realmente Portugal tem muito potencial e quando as pessoas se empenham e se dedicam, conseguimos alcançar feitos inimagináveis até então!”, afirmaram Dinis e Emanuel, os participantes em representação do ISEC.

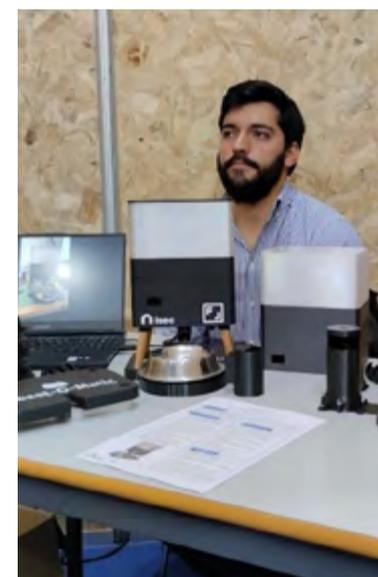
“Feast-O-Matic” vence FIKALAB ISEC CHALLENGE



O projeto vencedor criou um dispensador inteligente para alimentar gatos

André Filipe Parreira Leitão Santos, estudante do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), foi o vencedor da edição do FIKALAB ISEC CHALLENGE 2023, com o projeto “Feast-O-Matic”, tendo ganho o prémio no valor de 1500€. O presidente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Mário Velindro, entregou no dia 23 de outubro o prémio ao vencedor. Conforme descreve André Santos, o projeto foi desenvolvido para responder à necessidade de alimentar gatos ao longo do dia de forma precisa, faseada e automática. Utilizando uma impressora 3D e conhecimento de

eletrónica, procurou criar um dispensador inteligente que facilita a vida dos donos e simultaneamente contribui para o bem-estar dos animais. O sistema é controlado por um EP32 e integra funcionalidades de monitorização e controlo remoto, proporcionando uma experiência tecnológica e eficiente. O Fikalab ISEC Challenge é um desafio proposto anualmente pela Critical Software e pelo ISEC/Academia de Engenharia de Coimbra aos alunos do IPC. Os estudantes, em grupo ou individualmente, podem inscrever-se neste desafio com um projeto que pode ser pessoal ou inserido numa unidade curricular de projeto.





Lídia Pereira
Membro externo do
Conselho Geral do IPC

IPC: Um pilar no desenvolvimento da nossa cidade

Coimbra é sinónimo de conhecimento e tradição, mas enfrenta desafios urgentes para se preparar para o futuro. A demografia, o ambiente, a digitalização e a inovação exigem respostas concretas e uma visão estratégica que vá além de ciclos políticos. Nesse contexto, o IPC assume um papel determinante, não apenas como uma instituição de ensino, mas como um motor de desenvolvimento para a cidade e para a região.

O IPC, a par da Universidade e dos HUC, é um dos grandes alicerces da vida académica e económica de Coimbra. As escolas superiores do IPC formam profissionais nas mais diversas áreas, desde a saúde e engenharia à agricultura e gestão, dando resposta às necessidades crescentes e cada vez mais diversificadas do mercado de trabalho.

Mas, o impacto do Politécnico vai muito além da sala de aula. O IPC também é um agente de transformação social e económica, promovendo a inovação, o empreendedorismo e a criação de emprego qualificado.

Muitos dos projetos desenvolvidos no IPC estão alinhados com as grandes prioridades nacionais e europeias, como a transição digital e a sustentabilidade ambiental. Por exemplo, iniciativas ligadas à eficiência energética, energias renováveis e tecnologias verdes reforçam o papel do Politécnico como líder no combate às alterações climáticas e na promoção de um futuro mais sustentável.

Na área da digitalização, o IPC contribui para preparar as novas gerações para os desafios de um mundo cada vez mais tecnológico. A ligação entre o ensino, a investigação e o setor empresarial é visível na transferência de conhecimento e na aposta em competências digitais, fundamentais para o desenvolvimento da região. Coimbra, com o apoio do IPC, tem todas as condições para se afirmar como uma cidade de referência,

onde o conhecimento se traduz em soluções práticas e inovadoras para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. A promoção de eventos culturais ou científicos que reforcem a identidade da cidade são exemplos concretos de como o ensino superior pode unir tradição e modernidade. O futuro de Coimbra depende da capacidade de unir esforços e de valorizar os recursos extraordinários que possui. Mais do que um centro de ensino, o IPC, que em breve poderá converter-se numa Universidade Politécnica, é um parceiro essencial para projetar a cidade, garantindo que Coimbra continue a ser reconhecida como um centro de excelência académica.

O desafio é grande, mas Coimbra tem tudo para se afirmar como uma cidade mais inclusiva, digital e sustentável.



Hugo Ferreira
Presidente da AE ISEC

A Importância do Sistema Binário no Ensino Superior Português

O sistema binário no ensino superior português foi criado com a Lei de Bases do Sistema Educativo no ano de 1986, sendo de grande importância por oferecer uma abordagem dual que valoriza tanto o ensino universitário, quanto o ensino politécnico, atendendo a diferentes necessidades e objetivos da formação superior, com impacto direto na diversidade e qualidade do ensino superior em Portugal.

Este tem vários aspetos preponderantes no ensino superior português, sendo alguns deles a diversidade da oferta formativa, as respostas ao tecido empresarial de cada região, o acesso e inclusão de todo o tipo de estudantes, a inovação e investigação ligada ao meio em que se insere.

No que diz respeito à diversidade do ensino, o sistema binário permite a coexistência de universidades e politécnicos, os quais têm missões distintas. As universidades focam-se mais na investigação científica e numa formação académica aprofundada, enquanto os politécnicos privilegiam uma formação mais prática e orientada para o mercado de trabalho.

Sobre a ligação ao tecido empresarial, o ensino politécnico está orientado para responder rapidamente às necessidades das empresas e indústrias locais, proporcionando aos estudantes competências técnicas e aplicadas, o que contribui para o desenvolvimento regional e nacional. É um motor de inclusão pois a existência de dois tipos de instituições amplia as oportunidades de acesso ao ensino superior, permitindo que mais estudantes escolham uma formação de acordo com as suas aspirações, capacidades e contexto social. Embora o foco principal dos politécnicos seja o ensino aplicado, nos últimos anos estas instituições têm vindo a ganhar relevância na área da investigação, especialmente em parceria com empresas. Por outro lado, as universidades continuam a

liderar em investigação fundamental e avançada.

Não podemos esquecer que o sistema binário está alinhado com o Processo de Bolonha, que incentiva a harmonização e diversificação dos sistemas de ensino superior na Europa. Essa estrutura permite que Portugal ofereça uma formação competitiva e adaptada às exigências internacionais.

Apesar das vantagens, este sistema ainda tem alguns desafios prementes a ser cumpridos, como, por exemplo, a necessidade de clarificar as fronteiras entre universidades e politécnicos, evitar a duplicação de ofertas formativas e assegurar uma perceção equilibrada de qualidade e prestígio entre os dois subsistemas.

Posto isto, o sistema binário do ensino superior português desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social, económico e cultural do país, oferecendo uma educação mais inclusiva e adaptada às diferentes necessidades da sociedade. Contudo, requer um esforço contínuo para manter a qualidade e relevância em ambos os subsistemas.

Exposição homenageia pastoras da Serra do Caramulo

“Já não se contam ovelhas para dormir?” é o título da exposição que homenageia a vivência das pastoras da Serra Caramulo e que encerra com chave de ouro a programação de 2024 do Centro Cultural Penedo da Saudade.

Da autoria de Andrea Inocência, a exposição retrata uma realidade que tem a particularidade de ser assegurada principalmente por mulheres, uma vez que, tradicionalmente, os homens iam para a agricultura nas zonas mais baixas da serra. “Esta é uma profissão que está a desaparecer. A maioria das pastoras já tem uma certa idade ou está reformada”, observa a artista visual, investigadora e docente.

Atualmente são poucos os que queiram abraçar uma vida que pende entre a harmonia com a natureza e a precariedade que a profissão acarreta. “Há apenas uma jovem que decidiu dar continuidade à atividade da avó. É a mais jovem e empreendedora de todas as pastoras da região”, acrescenta Andrea Inocência.

A exposição é bem reveladora da imagem de resiliência das comunidades femininas da Serra do Caramulo, que, apesar de se encontrarem à beira do silenciamento, mantêm o pastoreio como atividade quotidiana.

Os homens fazem também parte da exposição, em particular os que dão apoio às suas esposas, sendo que, salienta a artista visual, o único pastor

que retratou enviou cedo e travou uma batalha para criar e sustentar sozinho os seus dois filhos.

A exposição resulta de uma residência artística que a investigadora realizou no verão de 2023.

“Gostei muito da experiência e do convívio com as pessoas”, sintetiza Andrea Inocência, destacando que tem uma grande afinidade com a natureza e o silêncio.

“Quando comecei esta pesquisa não fazia ideia de que havia mulheres pastoras. Foi uma agradável surpresa”, conta. No início, confessa, sentiu alguma dificuldade: “Nos primeiros dias não encontrava ninguém. Não sabia onde é que as mulheres andavam. E mesmo depois de as encon-



trar, elas estavam desconfiadas. Só após me verem com regularidade é que começou a haver mais abertura e acabei por as fotografar”.

“Já não se contam ovelhas para dormir?” é inaugurada a 28 de dezem-

bro, pelas 18h00. Não perca a oportunidade de conhecer a exposição de tributo às pastoras da Serra do Caramulo.

Agenda

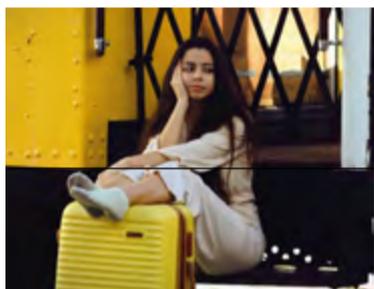
04.12

18h00 | “Sem medo do medo” é o título da conversa sobre a criação local, com criadores e instituições apoiantes da criação cultural. O objetivo é aproximar o universo académico e as artes performativas para explorar o medo não como uma experiência isolada, mas como uma condição partilhada e complexa. Uma iniciativa realizada em parceria com a Linha de Fuga.

05.12

18h30 | A cantautora Ana Trindade apresenta-se ao vivo no Centro Cultural Penedo da Saudade. Acompanhada de guitarra, percussão e piano, a jovem interpretará temas como “Viagem”, “Na minha mão dormiam flores” e “Aquarela”. Ana Trindade entrou para o mundo da música “pela mão” de Virgílio Caseiro, tendo mais tarde ingressado no Conservatório Regional de Coimbra para estudar flauta transversal. Ao mesmo tempo, aprendeu piano e, de forma autodidata, canto, guitarra, entre outros instrumentos. Posteriormente, licenciou-se em Estudos Musicais Aplicados pela ESEC

| IPC, onde se encontra a frequentar o Mestrado em Educação Especial. Profissionalmente, a jovem leciona piano e flauta transversal.



07.12

15h00 | Os alunos da licenciatura de Teatro e Educação da ESEC | IPC apresentam “Todo o Mundo é um palco”, espetáculo composto pela interpretação das peças Hamlet (1600), Romeu e Julieta (1595) e A Tempestade (1611), de William Shakespeare. Com coordenação do professor Ricardo Correia, o espetáculo foi criado colaborativamente pelos alunos do 1.º ano usando princípios da metodologia de Jaques Lecoq (teatro físico) e análise dramatúrgica de Joseph Campbell (a viagem do herói), no âmbito da disciplina de Interpretação I. As apresentações terão a duração de 15 minutos cada e decorrerão em áreas distintas do Centro Cultural.

12.12

18h00 | A próxima edição da Quinta com Curtas/Marmostra – Festival Internacional de Curtas Metragens celebra, para além do mar, a natureza e a dança. As curtas a exibir são: “Mar à Vista”, de Paulo Pereira; “Um Mergu-

lho na Realidade”, curta-metragem escolar; “Desenvolvimento”, de Vasco Otero; “Mar de Problemas”, de Dani Micóids; “Metare e o Brilho da Lua” de Priscila Faulhaber; “Franca - Mi Amiga la Bellena”, de Laura Valencia; “Magia da Terra”, de Shan Leigh Pomeroy; “Apis Mellifera”, de Carolina Marques; “Memórias do Fogo”, de Rita Santos, Leandro Olímpio e Irineu Neto; “Foxtale”, de Alexandra Allen, e “Redenção” de Tiago Cerveira. A sessão terá a duração de 63 minutos.



13.12

18h00 | Daniela Gatti e Jónattas Manzolli apresentam o seu projeto de investigação “Corpo sonoro expandido: espaços ampliados entre som, movimento e tecnologia em realidade mista”. Trata-se de um projeto interdisciplinar que promove o diálogo entre a ciência e as artes, conjugando a música e a dança com o som, movimento corporal e dispositivos tecnológicos de maneira interativa. A investigação é liderada por Daniela Gatti.

17.12

18h00 | É inaugurada a exposição de fotografia “Mãos de mar”, da autoria de Ahcravo Gorim. “Há quem olhe

para as mãos e só as veja, eu leio-as”. É assim que o fotógrafo e poeta descreve as obras patentes nesta exposição até 19 de janeiro. A arte xávega e o sal são os temas dominantes dos seus registos fotográficos. Natural de Setúbal, Ahcravo Gorim (António José Cravo) é descendente de murtoseiros e ilhavenses, residindo atualmente na Figueira da Foz.



18.12

18h00 | Em dezembro, a Conversa de Viajantes é, excepcionalmente, antecipada uma semana, realizando-se no dia 18 (dado que a 4ª quarta-feira do mês coincide com o Natal). A sessão tem como oradora convidada Cristina Robalo Cordeiro – ensaísta, tradutora, escritora e professora catedrática –, e é dedicada ao tema “A minha experiência magrebina ou os três graus do conhecimento”.



21.12

15h00 | O Centro Cultural Penedo da Saudade festeja, mais uma vez, o dia mais curto do ano, dedicando a sessão de cinema aos mais novos e às famílias. Oriundas do Marmostra – Festival Internacional de Curtas Metragens, as animações a exibir são: “O peixinho que descobriu o mar”, de Sofia Souto Moniz; “Quoi quil arrive”, de Mathilde Cotillon; “The Egg”, de Ana Despot; “Avisos”, de Rui Duque; “Yellow”, de Adrian Baluta; “Incredible Lien Murlen”, de Eleni Xoupa; e “Travel Bud”, de Niall Farrel. O evento terá a duração de 30 minutos e será seguido de convívio com um pequeno lanche.



Acompanhe os eventos no Facebook <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade> ou no [instagram@cultura.ipc](https://www.instagram.com/cultura.ipc)



**Mantém-te
ligado!**



Adere à **Rede Alumni**